
Indicadores IBGE

Contas Nacionais Trimestrais

Indicadores de Volume e Valores Correntes

Julho / Setembro 2017

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Rebeca de La Rocque Palis

EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

Colaboradores:

*Amanda Mergulhão Santos Barros
Amanda Rodrigues Tavares
André Artur Pompéia Cavalcanti
André Rodrigues Pereira
Camila Unis Krepsky
Carlos Cesar Bittencourt Sobral
Carmen Maria Gadea de Souza
Christina Elisabeth Fisher Mattoso Maia Forte
Claudia Dionisio Esterminio
Cristiano de Almeida Martins
Daniel Rodrigues Caetano
Douglas Moura Guanabara
Filipe Keuper Rodrigues Pereira
Flavia Cahete Lopes Carvalho
Gabriela Cavalcanti de Araujo Martins
Guilherme Cunha Coutinho Barros
Gustavo Chalhoub Garcez
Hugo Araújo Saramago
Katia Namir Machado Barros
Luiz Antonio do Nascimento de Sá
Marcio Resende Ferrari Alves
Marcos Paulo Laranja Ribeiro
Michel Vieira Lapip
Patrícia Schmitt Fontenelle
Paula Mendonça Arruda
Paulo Henrique Polly Montoya
Ricardo Montes de Moraes
Rodrigo Vieira Ventura
Samuel Cruz dos Santos
Tássia Gazé Holguin
Teresa Cristina Bastos
Vera Lúcia Duarte Magalhães*

Informática:

*Barbara de Oliveira Brasil Correa
Felipe de Oliveira Sampaio
José Luiz de Moraes Louzada
Luiz Fernando de Faria Pereira*

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Contas Nacionais Trimestrais
Indicadores de Volume e Valores Correntes
2017

ÍNDICE

A Economia Brasileira no 3º Trimestre de 2017: Visão Geral	4
I. Revisão das Séries Trimestrais	5
II. Resultados do 3º Trimestre de 2017	7
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	8
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior	12
c) Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior).....	15
d) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior).....	17
III. Valores correntes e conta econômica trimestral.....	19
Anexo.....	24

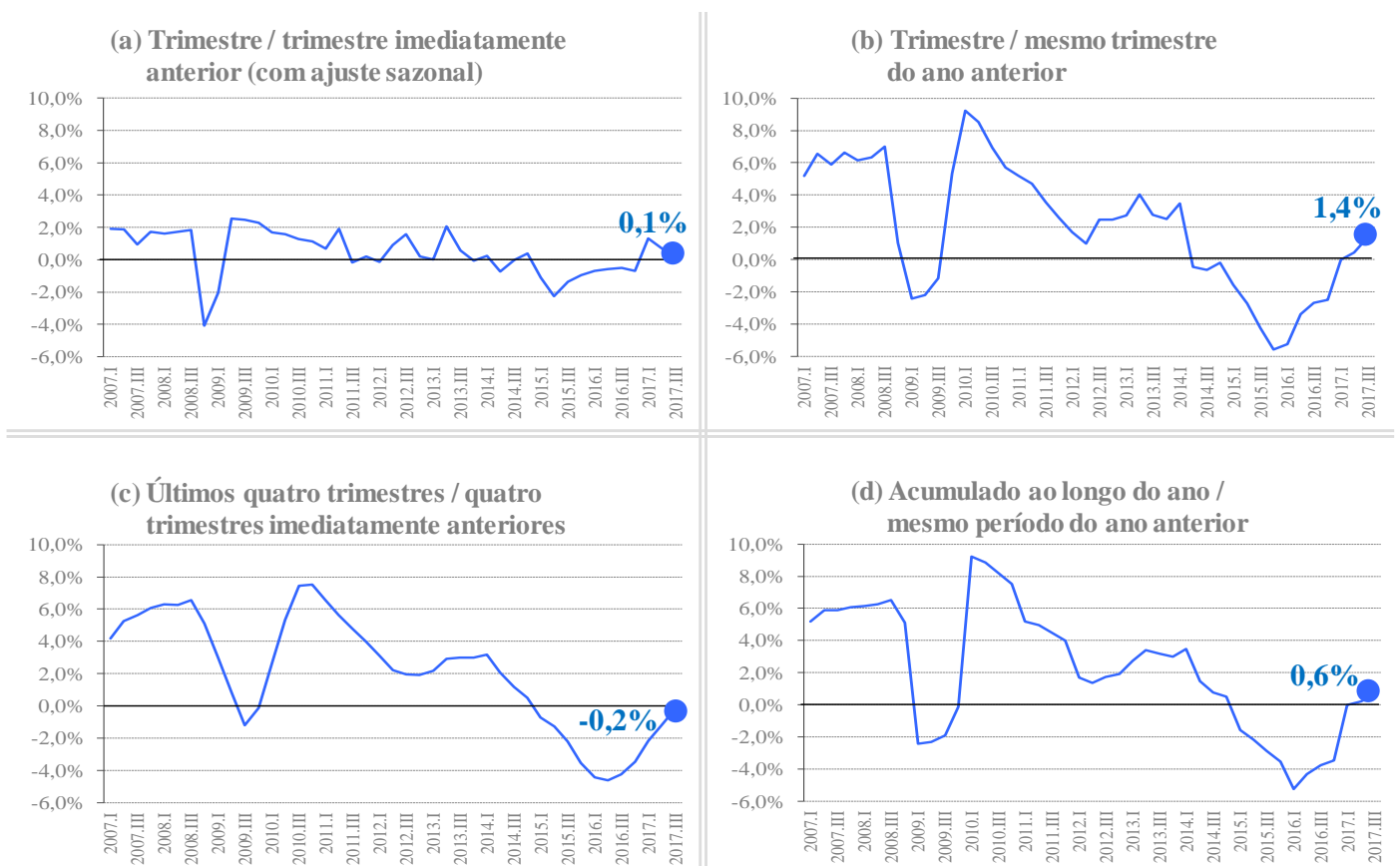
A Economia Brasileira no 3º Trimestre de 2017: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou **estabilidade (variação positiva de 0,1%)** na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2017, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2016, houve **crescimento do PIB de 1,4%**. No acumulado dos quatro trimestres terminados no terceiro trimestre de 2017, o PIB registrou **variação negativa de 0,2%** em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Já no resultado acumulado do ano até o mês de setembro, o PIB apresentou **aumento de 0,6%** em relação a igual período de 2016.

Em valores correntes, o PIB no terceiro trimestre de 2017 alcançou **R\$ 1.641,4 bilhões**, sendo R\$ 1.415,6 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 225,8 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução trimestral do PIB em suas diferentes bases de comparação.

PIB (variação % em volume)



I. Revisão das Séries Trimestrais

As Contas Nacionais Trimestrais têm a rotina de, na divulgação do terceiro trimestre de cada ano, realizar uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes. Aproveita-se este momento para introduzir, nas séries trimestrais, atualizações nas séries de dados adotadas e, se for o caso, aperfeiçoamentos metodológicos.¹

Com a divulgação dos resultados anuais definitivos para o ano de 2015 da série do Sistema de Contas Nacionais - referência 2010, as séries das Contas Nacionais Trimestrais são agora revisadas em todos os trimestres do ano de 2016, além dos dois primeiros trimestres de 2017.

Os resultados apresentados nesta divulgação, referentes a 2016 e 2017, foram revistos nos seguintes pontos:

- Atualização, em 2016, dos pesos segundo os resultados de 2015 do Sistema de Contas Nacionais Anuais;
- Aplicação do algoritmo Denton² para ajustar as séries do PIB, do valor adicionado por atividade e dos componentes da demanda (exceto a Variação de Estoques) aos dados das Contas Nacionais Anuais;
- Na Agropecuária, a diferença entre o resultado revisto e o original pode ser explicada, em grande parte, pela incorporação de novas fontes estruturais anuais do IBGE que não estavam disponíveis na compilação anterior, como a Produção Agrícola Municipal (PAM), a Produção da Pecuária Municipal (PPM) e a Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS). Essas pesquisas foram incorporadas em substituição aos dados de pesquisas conjunturais;
- Na Indústria, as revisões podem ser explicadas, principalmente, pela atualização dos dados primários, entre eles a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF);
- Nos Serviços, os índices de volume de algumas atividades sofreram revisão em virtude da atualização dos dados primários; e
- Pela ótica da despesa, as diferenças entre o resultado revisto e o original espelham, em grande parte, as revisões observadas no lado da oferta.

¹ Para maiores detalhes, ver: IBGE. Contas Nacionais Trimestrais – Ano de referência 2010, 3ª edição. Série Relatórios Metodológicos. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv96834.pdf>

² O algoritmo de Denton é um procedimento de minimização que ajusta as séries divulgadas aos novos totais anuais, evitando o que se chama de efeito “degrau”. Este ajustamento faz com que a diferença entre o primeiro trimestre de um ano e o quarto trimestre do ano anterior não seja excessivamente ampliada.

A Tabela I.1 mostra a revisão, para o ano de 2016, das taxas de crescimento do PIB e seus principais componentes pelas óticas da oferta e da demanda.

Tabela I.1 - Revisão das taxas de crescimento do ano - 2016			
	Antes (%)	Depois (%)	Dif p.p.
Agropecuária	-6,6	-4,3	2,3
Indústria	-3,8	-4,0	-0,1
Serviços	-2,7	-2,6	0,1
PIB	-3,6	-3,5	0,1
Despesa de Consumo das Famílias	-4,2	-4,3	-0,1
Despesa de Consumo do Governo	-0,6	-0,1	0,5
Formação Bruta de Capital Fixo	-10,2	-10,3	-0,1
Exportações de Bens e Serviços	1,9	1,9	0,0
Importações de Bens e Serviços (-)	-10,3	-10,2	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela I.2 mostra a revisão, para o primeiro e segundo trimestres de 2017, das taxas de crescimento do PIB e seus principais componentes pelas óticas da oferta e da demanda.

Tabela I.2 – Revisão das taxas de crescimento do trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior				
	1º trimestre de 2017		2º trimestre de 2017	
	Antes (%)	Depois (%)	Antes (%)	Depois (%)
Agropecuária	15,2	18,5	14,9	14,8
Indústria	-1,1	-1,0	-2,1	-1,9
Serviços	-1,7	-1,6	-0,3	-0,2
PIB	-0,4	0,0	0,3	0,4
Despesa de Consumo das Famílias	-1,9	-1,7	0,7	0,6
Despesa de Consumo do Governo	-1,3	-0,5	-2,4	-0,8
Formação Bruta de Capital Fixo	-3,7	-3,7	-6,5	-6,7
Exportações de Bens e Serviços	1,9	1,8	2,5	2,5
Importações de Bens e Serviços (-)	9,8	9,8	-3,3	-3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

II. Resultados do 3º Trimestre de 2017

A Tabela II.1, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA II.1 - Principais resultados do PIB a preços de mercado do 3º Trimestre de 2016 ao 3º Trimestre de 2017					
Taxas (%)	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	-3,8	-3,5	0,0	0,2	0,6
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	-4,2	-3,5	-2,2	-1,2	-0,2
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	-2,7	-2,5	0,0	0,4	1,4
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	-0,5	-0,7	1,3	0,7	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)

< Tabela 7 em anexo >

O PIB manteve-se praticamente estável (variação positiva de 0,1%) na comparação do terceiro trimestre de 2017 contra o segundo trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. A Agropecuária registrou queda de 3,0%, a Indústria teve crescimento de 0,8% e os Serviços aumentaram em 0,6%.

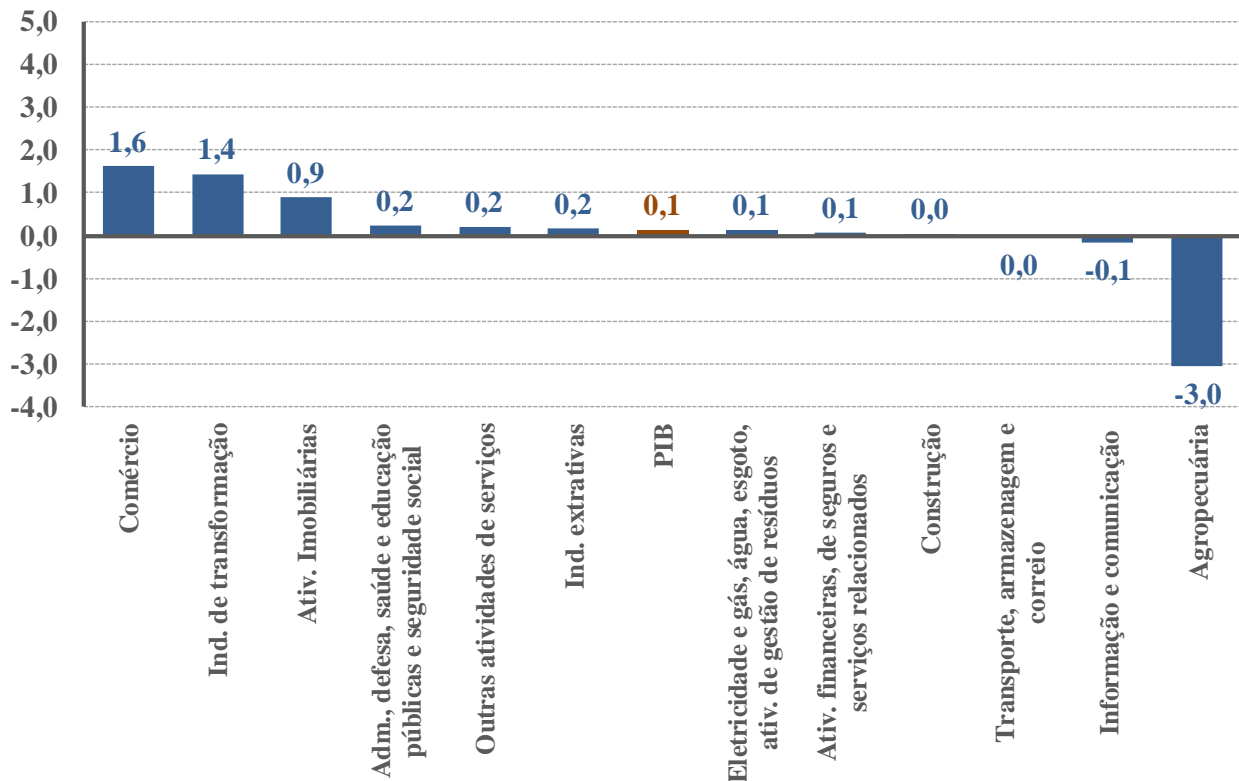
O PIB teve variação de +0,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Agropecuária sofreu queda, enquanto que Indústria e Serviços cresceram.

Dentre as atividades industriais, houve crescimento de 1,4% nas *Indústrias de transformação* e variação positiva de 0,2% nas *Indústrias extrativas*. As demais mantiveram-se praticamente estáveis: *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* (0,1%) e *Construção* (0,0%).

Nos Serviços, apresentaram resultado positivo o *Comércio* (1,6%), as *Atividades imobiliárias* (0,9%), as *Outras atividades de serviços* (0,2%) e a *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (0,2%). *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (0,1%), *Transporte, armazenagem e correio* (0,0%) e *Informação e comunicação* (-0,1%) registraram estabilidade.

O Gráfico II.1 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

GRÁFICO II.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



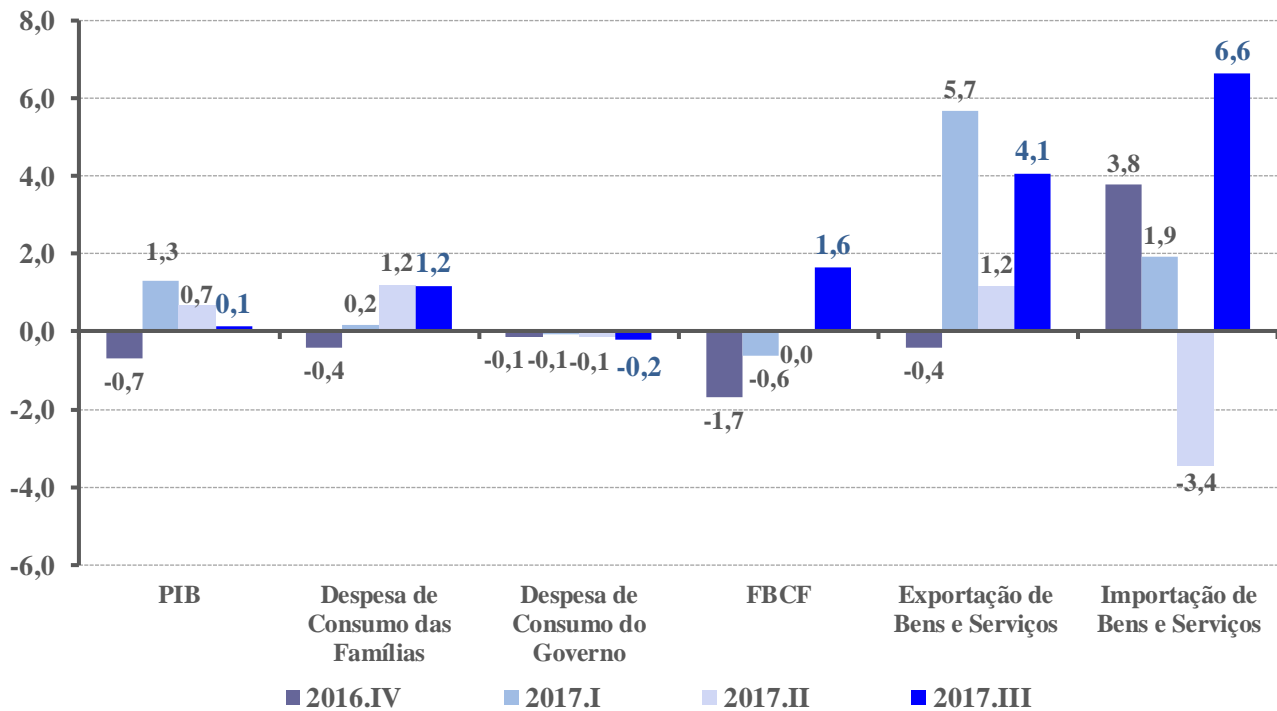
Pela ótica da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias teve expansão de 1,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior, enquanto que a Formação Bruta de Capital Fixo cresceu em 1,6%. Foi o primeiro crescimento dos investimentos após 15 trimestres seguidos de queda ou estabilidade. Já a Despesa de Consumo do Governo (-0,2%) apresentou variação negativa no trimestre.

Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo voltou a crescer após quinze trimestres.

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços tiveram expansão de 4,1%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços cresceram 6,6% em relação ao segundo trimestre de 2017.

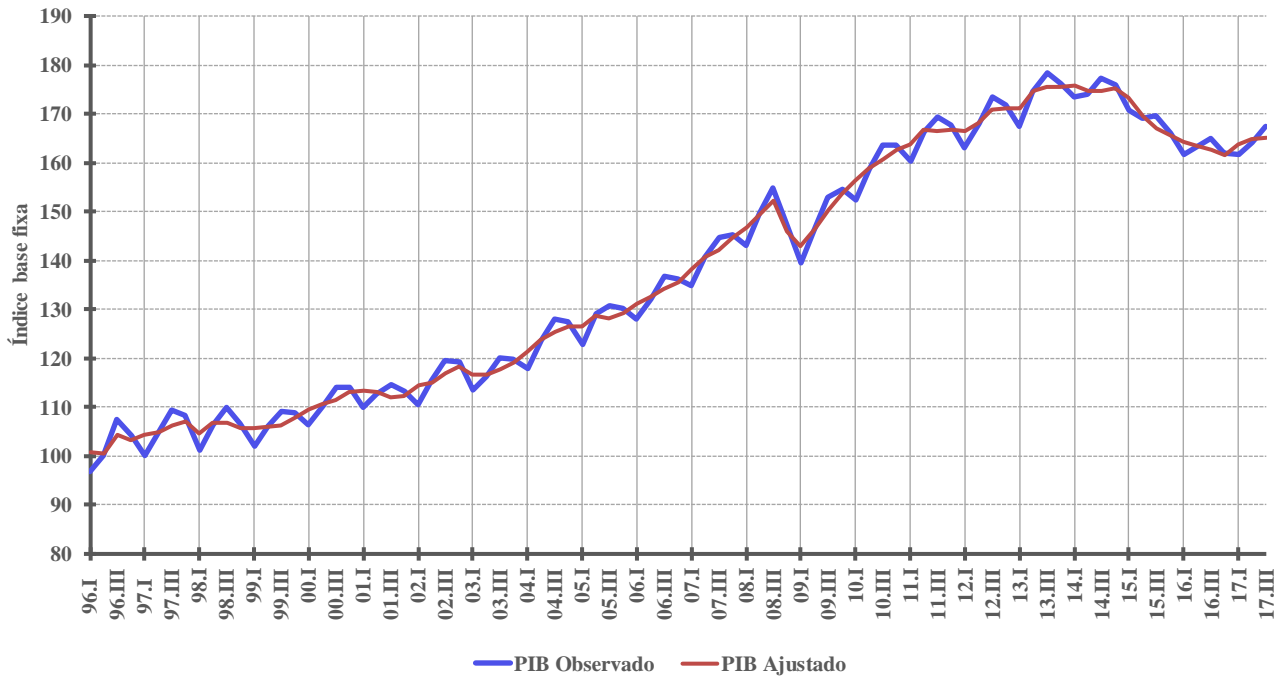
O Gráfico II.2 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior pela ótica da despesa.

GRÁFICO II.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



As séries observadas e ajustadas para o PIB são apresentadas no Gráfico II.3.

GRÁFICO II.3 - PIB - Série Encadeada do Índice Trimestral



Abaixo estão apresentados os Gráficos II.4 e II.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB.

GRÁFICO II.4 - PIB - Índice Trimestral
Série de Tendência

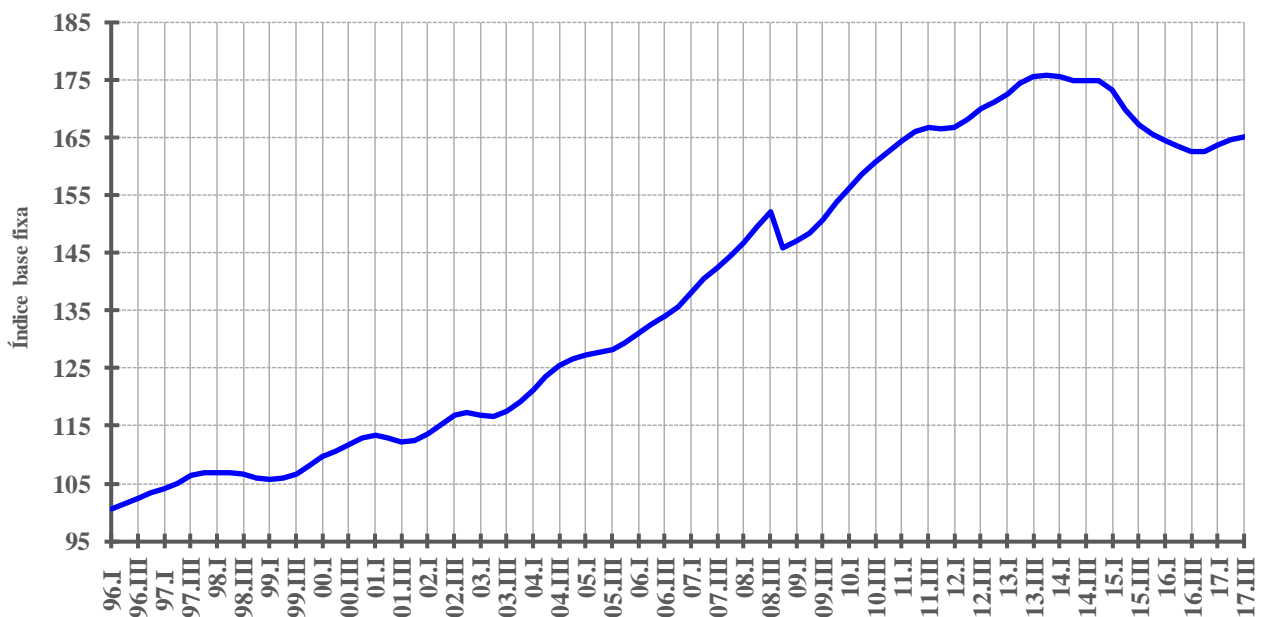
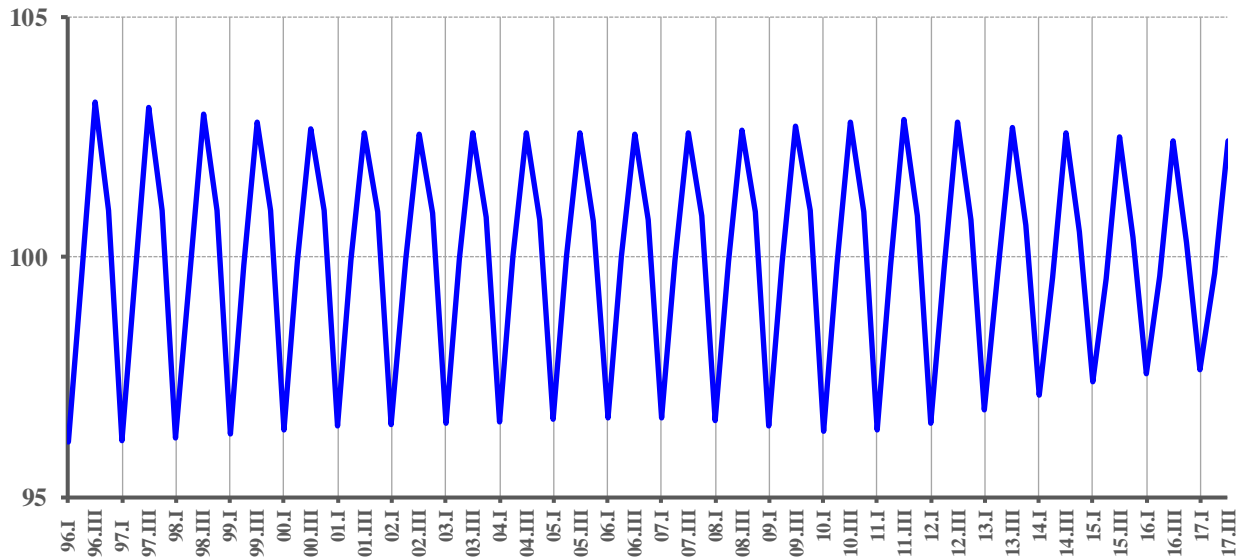


GRÁFICO II.5 - PIB - Índice Trimestral
Série do Componente Sazonal



A Tabela II.2 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA II.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior *						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III
PIB a preços de mercado		-0,5	-0,7	1,3	0,7	0,1
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	1,2	2,7	12,9	-2,3	-3,0
	Valor adicionado bruto da indústria	-1,5	-1,2	1,2	-0,4	0,8
	Valor adicionado bruto dos serviços	-0,6	-0,7	0,3	0,8	0,6
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-0,3	-0,4	0,2	1,2	1,2
	Despesa de consumo do governo	-0,4	-0,1	-0,1	-0,1	-0,2
	Formação bruta de capital fixo	-2,9	-1,7	-0,6	0,0	1,6
	Exportação de bens e serviços	-3,6	-0,4	5,7	1,2	4,1
	Importação de bens e serviços (-)	-5,1	3,8	1,9	-3,4	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

< Tabela 2 em anexo >

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB apresentou expansão de 1,4% no terceiro trimestre de 2017. O Valor Adicionado a preços básicos teve aumento de 1,2% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios cresceram 2,5%.

O PIB teve aumento de 1,4% em relação a igual período do ano anterior. É o segundo trimestre consecutivo de crescimento nesta base de comparação.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária registrou crescimento de 9,1% em relação a igual período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no terceiro trimestre e pela produtividade, visível na estimativa de variação da quantidade produzida *vis-à-vis* a área plantada. Conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), divulgado no mês de novembro, o crescimento na estimativa de produção anual e ganho de produtividade de culturas com safras relevantes nesse trimestre, como milho³ (54,9%), algodão herbáceo (10,7%) e laranja (0,1%) suplantou o fraco desempenho de culturas como, por exemplo, cana de açúcar (-6,8%), café (-7,9%) e mandioca (-1,8%). Cabe ressaltar que as estimativas para Pecuária e Produção Florestal apontaram um desempenho positivo dessas atividades no período analisado.

A Indústria registrou variação positiva de 0,4%. Nesse contexto, as *Indústrias de transformação* apresentaram crescimento de 2,4%. O seu resultado foi influenciado, principalmente, pelo aumento da produção de alimentos; veículos automotivos; equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos; móveis e indústrias diversas; e máquinas e equipamentos.

A *Construção* apresentou redução no volume do valor adicionado: -4,7%. Já as *Indústrias extrativas* se expandiram em 2,4% em relação ao terceiro trimestre de 2016, puxada pelo crescimento da extração de minérios ferrosos. A atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos*, por sua vez, registrou variação positiva de 0,2%.

O valor adicionado de Serviços teve expansão de 1,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para o crescimento de 3,8% do *Comércio* (atacadista e varejista), seguido por *Atividades imobiliárias* (2,1%), *Transporte, armazenagem e correio*⁴ (1,9%) e *Outras atividades de serviços*⁵ (1,2%). Apresentaram queda os *Informação e comunicação* (-3,0%) – atividade esta que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, edição de jornais, livros e revistas, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da informação e

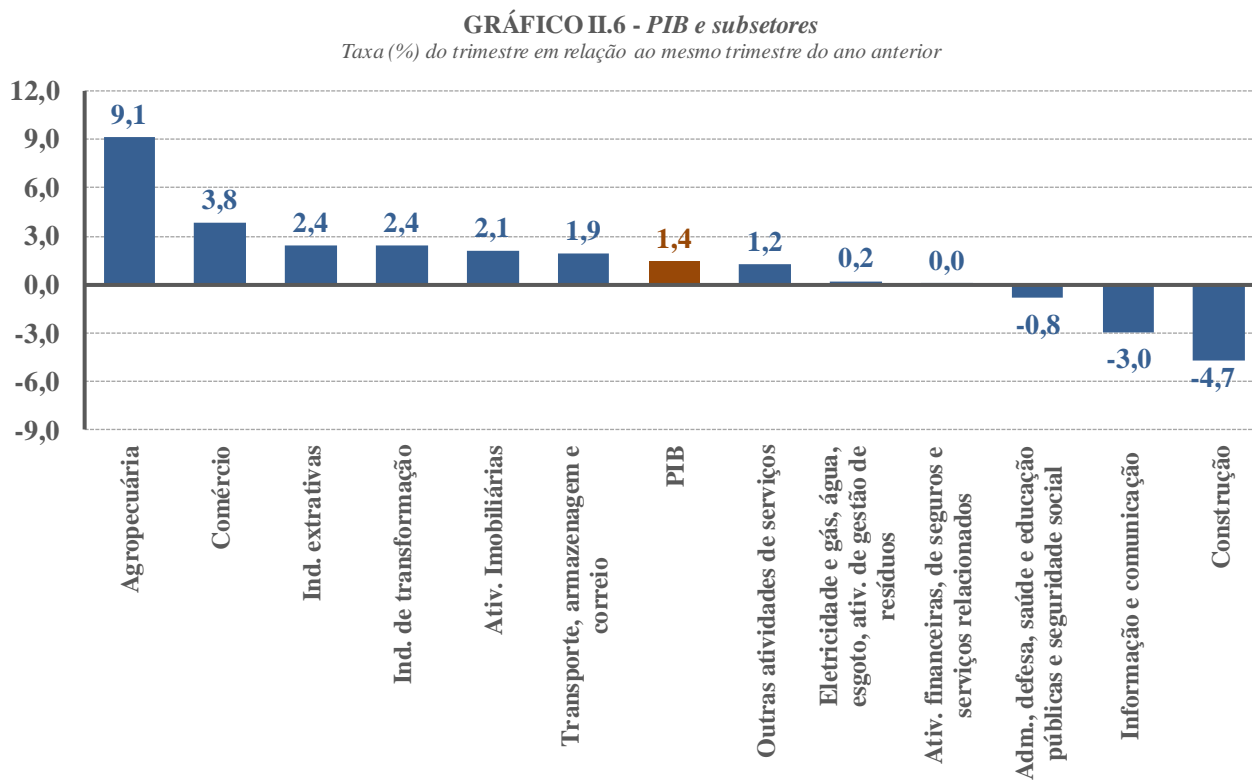
³ Desempenho puxado, principalmente pelo milho 2ªsafra, que apresentou uma estimativa de produção anual de 72,0%.

⁴ Engloba transporte de carga e passageiros.

⁵ Engloba as seguintes atividades: serviços de alojamento em hotéis e similares; serviços de alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; pesquisa e desenvolvimento mercantil; aluguéis não-imobiliários; Outras atividades de serviços administrativos; educação mercantil; saúde mercantil; serviços de artes, cultura, esporte e recreação e serviços pessoais; serviços associativos; manutenção de computadores, telefonia e objetos domésticos; e serviços domésticos.

comunicação (TICs) – e as atividades de *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (-0,8%). Já *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* registrou variação nula no trimestre.

O Gráfico II.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas que o compõem.



Pela ótica da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias voltou a apresentar resultado positivo pelo segundo trimestre seguido: crescimento de 2,2%. Este resultado foi influenciado pela evolução de alguns indicadores macroeconômicos ao longo do trimestre, como a desaceleração da inflação, a redução da taxa básica de juros e o crescimento, em termos reais, da massa salarial.

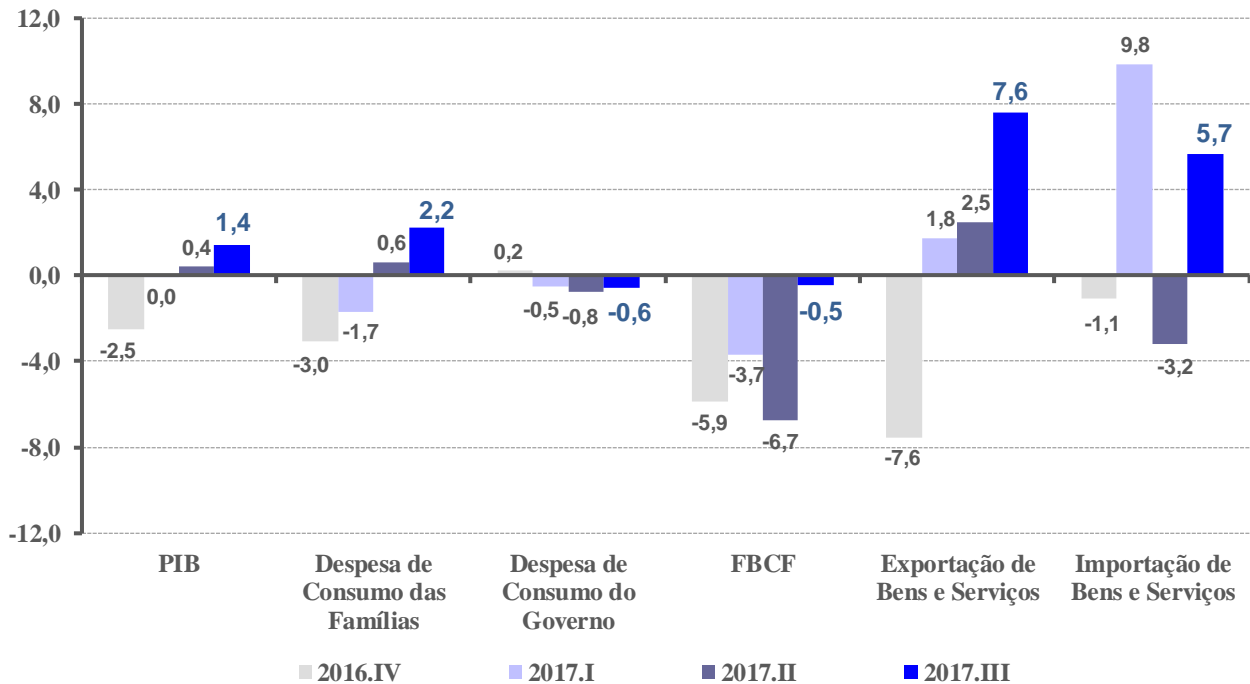
***O Consumo das Famílias
apresentou crescimento pelo
segundo trimestre
consecutivo: 2,2%.***

A Formação Bruta de Capital Fixo teve variação negativa de 0,5% no terceiro trimestre de 2017, a décima quarta consecutiva. Este recuo é justificado, principalmente, pelo desempenho negativo da construção neste período, sendo parcialmente contrabalançado pelo crescimento da produção e importação de bens de capital. A Despesa de Consumo do Governo, por sua vez, teve contração de 0,6% em relação ao terceiro trimestre de 2016.

No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram crescimento de 7,6%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços aumentaram em 5,7% no terceiro trimestre de 2017. Dentre as exportações de bens, aqueles que registraram os maiores aumentos foram agropecuária; veículos automotivos; máquinas e tratores; petróleo; e siderurgia. Na pauta de importações de bens, os aumentos mais relevantes ocorreram em siderurgia e metalurgia; equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos; máquinas, aparelhos e materiais elétricos; e artigos do

vestuário. O Gráfico II.7 apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da despesa para os últimos trimestres.

GRÁFICO II.7 - Componentes da Demanda
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A Tabela II.3 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA II.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III
PIB a preços de mercado		-2,7	-2,5	0,0	0,4	1,4
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-3,6	-1,8	18,5	14,8	9,1
	Valor adicionado bruto da indústria	-2,8	-3,0	-1,0	-1,9	0,4
	Valor adicionado bruto dos serviços	-2,1	-2,3	-1,6	-0,2	1,0
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-3,4	-3,0	-1,7	0,6	2,2
	Despesa de consumo do governo	-0,3	0,2	-0,5	-0,8	-0,6
	Formação bruta de capital fixo	-8,5	-5,9	-3,7	-6,7	-0,5
	Exportação de bens e serviços	0,2	-7,6	1,8	2,5	7,6
	Importação de bens e serviços (-)	-6,8	-1,1	9,8	-3,2	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)

c) Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 3 em anexo >

O PIB no acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2017 cresceu 0,6% em relação a igual período de 2016. Nesta base de comparação, Agropecuária cresceu 14,5%, enquanto que Indústria (-0,9%) e Serviços (-0,2%) acumularam queda.

De janeiro a setembro de 2017, o PIB acumula aumento de 0,6%.

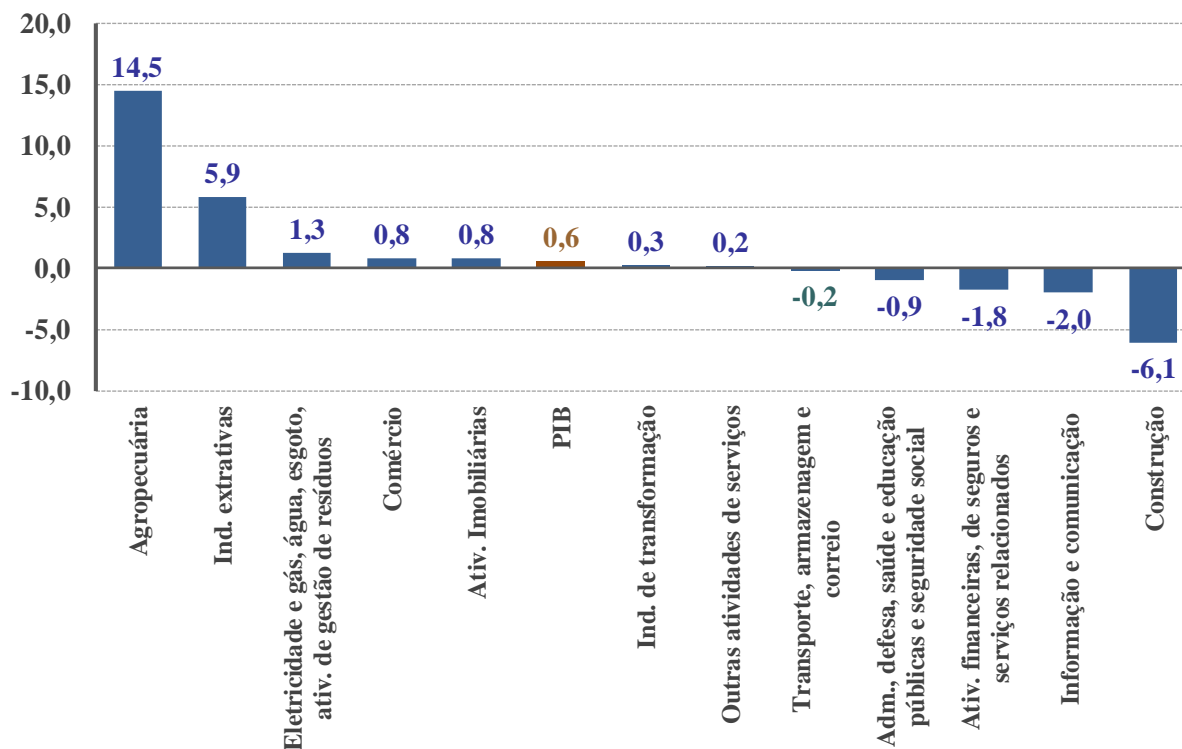
Dentre as atividades da Indústria, apenas *Construção* (-6,1%) acumula queda. As demais atividades industriais registram resultado positivo nesta base de comparação: *Indústrias extrativas* (5,9%), *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* (1,3%) e *Indústrias de transformação* (0,3%).

Nos Serviços, as maiores quedas se deram em *Informação e comunicação* (-2,0%), *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (-1,8%) e *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade* (-0,9%). *Transporte, armazenagem e correio* também apresentou variação negativa: -0,2%. Já *Comércio* e *Atividades imobiliárias* cresceram, ambas, 0,8%, enquanto que a atividade *Outras atividades de serviços* variou positivamente em 0,2%.

O Gráfico II.8 sintetiza a evolução do PIB pela lógica da oferta no acumulado do ano até setembro de 2017.

GRÁFICO II.8 - PIB e subsetores

Taxa (%) acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior

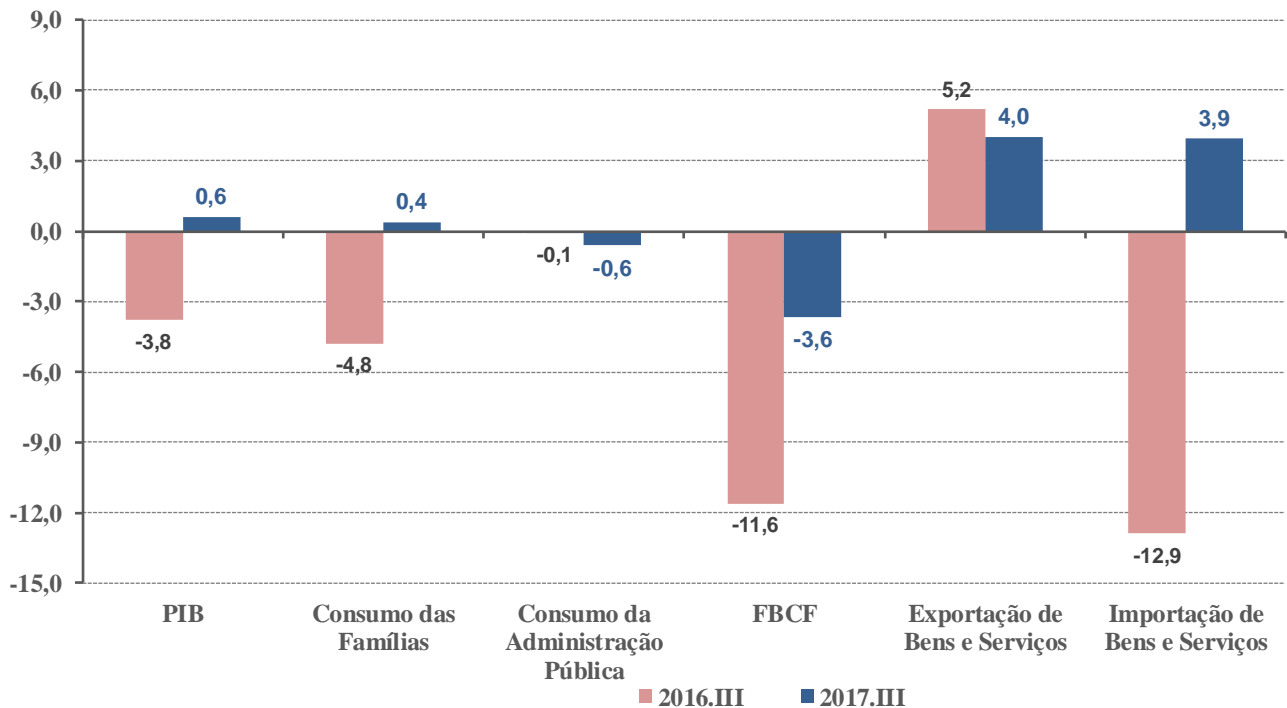


Na análise da demanda interna, considerando o resultado acumulado do ano até setembro de 2017, destaca-se a queda de 3,6% da Formação Bruta de Capital Fixo. A Despesa de Consumo das Famílias variou positivamente em 0,4%, enquanto que a Despesa de Consumo do Governo (-0,6%) acumula queda no ano. Analisando-se o setor externo, as Importações de Bens e Serviços apresentaram expansão de 3,9%, enquanto que as Exportações de Bens e Serviços cresceram 4,0%.

O Gráfico II.9 apresenta as variações percentuais dos componentes da demanda no acumulado do ano.

GRÁFICO II.9 - Componentes da Demanda

Taxa (%) acumulada do ano em relação ao mesmo período do ano anterior



A Tabela II.4 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA II.4 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano*						
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior (%)	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III	
PIB a preços de mercado	-3,8	-3,5	0,0	0,2	0,6	
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-4,8	-4,3	18,5	16,7	14,5
	Valor adicionado bruto da indústria	-4,3	-4,0	-1,0	-1,5	-0,9
	Valor adicionado bruto dos serviços	-2,7	-2,6	-1,6	-0,9	-0,2
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-4,8	-4,3	-1,7	-0,5	0,4
	Despesa de consumo do governo	-0,1	-0,1	-0,5	-0,6	-0,6
	Formação bruta de capital fixo	-11,6	-10,3	-3,7	-5,2	-3,6
	Exportação de bens e serviços	5,2	1,9	1,8	2,1	4,0
	Importação de bens e serviços (-)	-12,9	-10,2	9,8	3,0	3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 3)

d) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 4 em anexo >

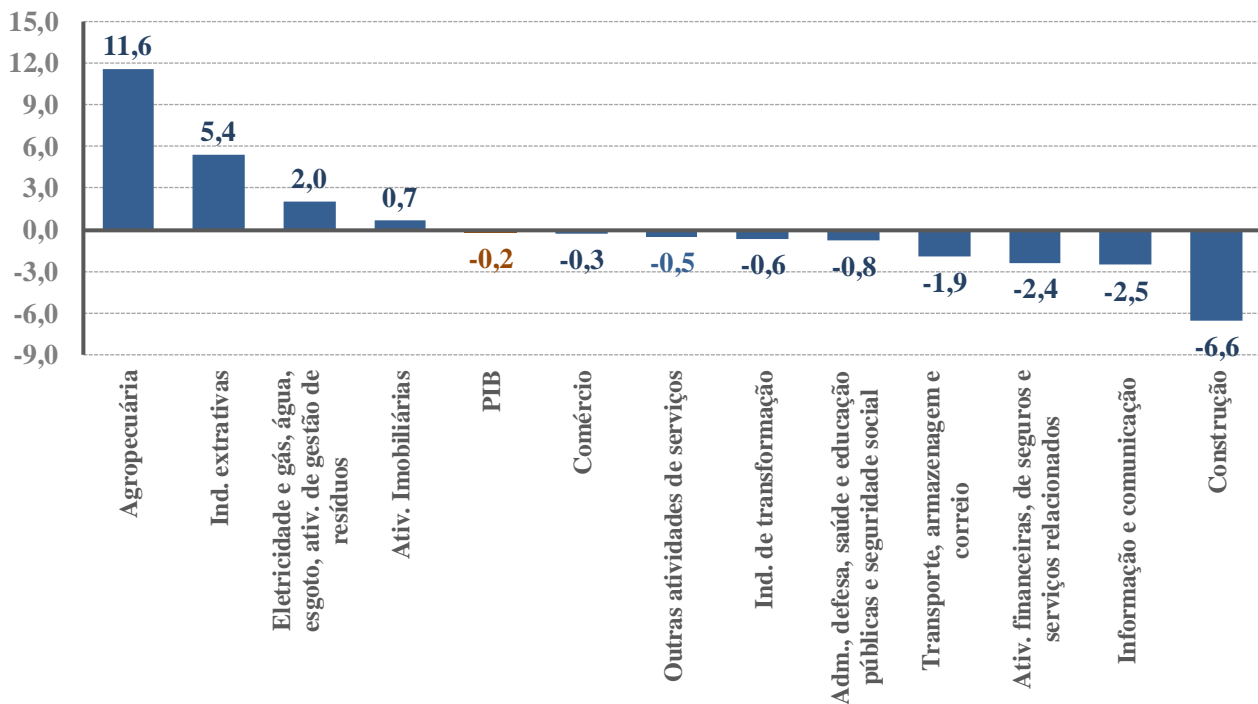
O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados em setembro de 2017 apresentou variação negativa de 0,2% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da variação negativa de 0,1% do Valor Adicionado a preços básicos e do recuo de 0,5% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (11,6%), Indústria (-1,4%) e Serviços (-0,8%).

O PIB apresentou variação negativa de 0,2% no acumulado dos quatro trimestres encerrados em setembro de 2017.

Dentre as atividades industriais, *Indústrias extrativas* (5,4%) e *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* (2,0%) apresentaram crescimento. As *Indústrias de transformação* sofreram contração de 0,6% e a *Construção* caiu 6,6%.

Já dentre os Serviços, apenas *Atividades imobiliárias* (0,7%) não teve variação negativa. Destaque para a contração de 2,5% de *Informação e comunicação*, seguido por *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (-2,4%), *Transporte, armazenagem e correio* (-1,9%), *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade* (-0,8%), *Outras atividades de serviços* (-0,5%) e *Comércio* (-0,3%). O Gráfico II.10 apresenta as taxas, por atividade, acumuladas nos quatro trimestres terminados em setembro de 2017.

GRÁFICO II.10 - PIB e subsetores
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres

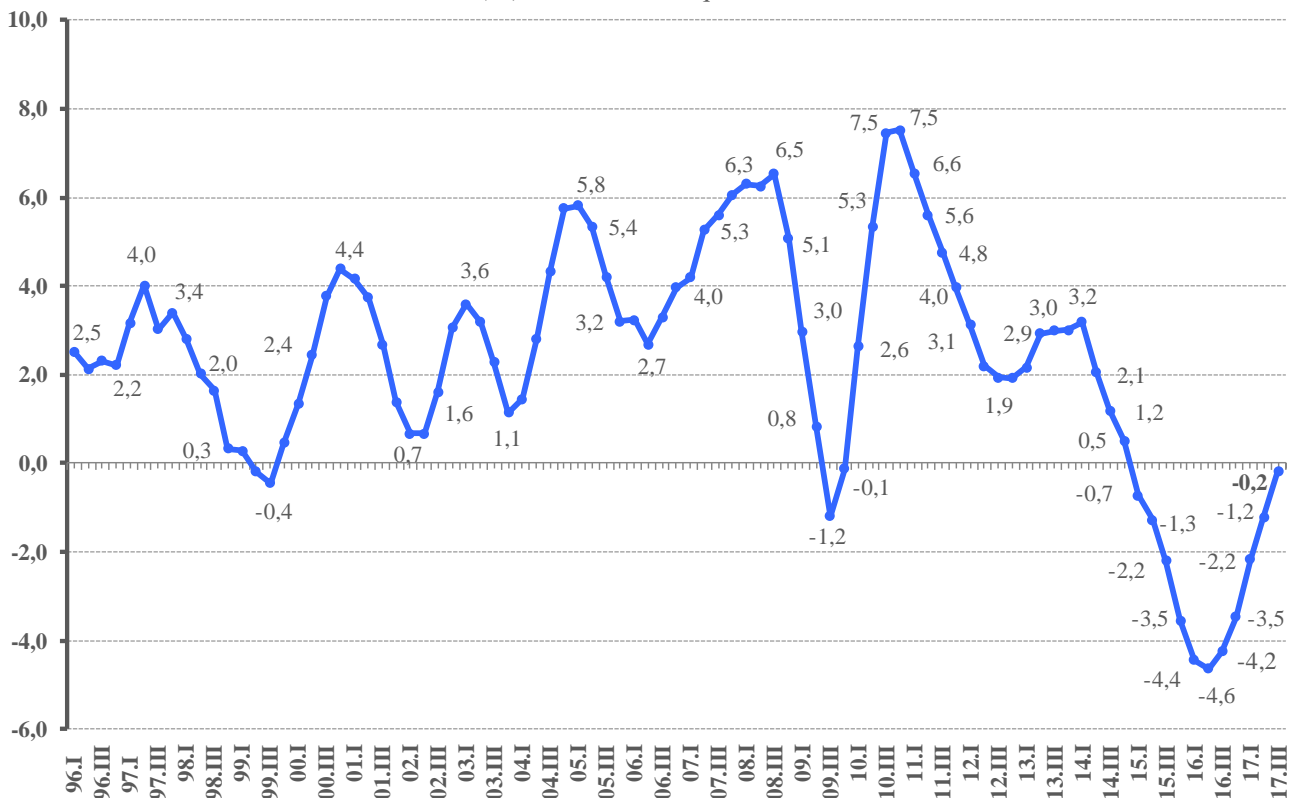


O Gráfico II.11 apresenta as taxas de crescimento acumulado nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir de 1996. Nota-se que, após elevação de 6,5% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar à queda de 1,2% no terceiro trimestre de 2009.

Após isso, voltou a acelerar e superou o patamar de crescimento observado no período pré-crise no terceiro trimestre de 2010 (7,5%). Em seguida, o PIB acumulado em quatro trimestres seguiu a trajetória de desaceleração no decorrer dos anos de 2011 e de 2012, voltando a acelerar apenas em 2013. Em 2014 observou-se nova desaceleração das taxas de crescimento do PIB no acumulado em quatro trimestres: a taxa foi de 3,2% no primeiro trimestre, 2,1% no segundo, 1,2% no terceiro e 0,5% no último trimestre do ano. A taxa no primeiro trimestre de 2015 (-0,7%) foi a primeira negativa desde o quarto trimestre de 2009. No segundo e terceiro trimestres do ano, o PIB voltou a sofrer contração nesta base de comparação (-1,3% e -2,2%, respectivamente), encerrando o ano de 2015 com queda de 3,5%. A queda do PIB se manteve em 2016, encerrando o ano com contração de 3,5%. Nos três primeiros trimestres de 2017, o PIB apresentou recuo de 2,2%, 1,2% e 0,2%, respectivamente, na taxa acumulada em quatro trimestres.

Na taxa acumulada em quatro trimestres, o PIB registrou: -0,2% no 3º trimestre de 2017.

GRÁFICO II.11 - PIB a preços de mercado
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres

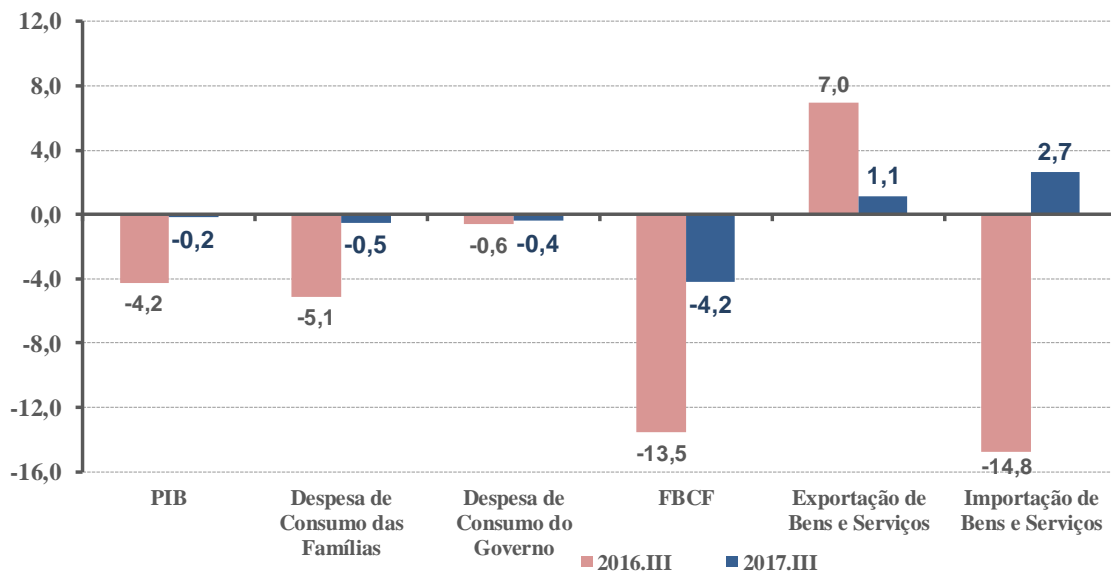


Na análise da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo sofreu contração de 4,2%. A Despesa de Consumo das Famílias (-0,5%) e a Despesa de Consumo do Governo (-0,4%) também apresentaram variação negativa. Pelo nono trimestre em sequência, todos os componentes da demanda interna apresentam resultado negativo. Já no âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços (1,1%) e as Importações de Bens e Serviços (2,7%) cresceram. O Gráfico II.12 apresenta as variações percentuais dos componentes da despesa em quatro trimestres até setembro de 2017.

Sob a ótica da despesa, todos os componentes da demanda interna apresentaram resultado negativo pelo nono trimestre consecutivo.

GRÁFICO II.12 - Componentes da Demanda

Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



A Tabela II.5 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA II.5 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres *						
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores (%)		2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III
PIB a preços de mercado		-4,2	-3,5	-2,2	-1,2	-0,2
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-3,9	-4,3	3,1	8,4	11,6
	Valor adicionado bruto da indústria	-5,3	-4,0	-2,5	-2,2	-1,4
	Valor adicionado bruto dos serviços	-3,1	-2,6	-2,1	-1,5	-0,8
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-5,1	-4,3	-3,3	-1,9	-0,5
	Despesa de consumo do governo	-0,6	-0,1	-0,1	-0,3	-0,4
	Formação bruta de capital fixo	-13,5	-10,3	-6,8	-6,3	-4,2
	Exportação de bens e serviços	7,0	1,9	-0,4	-0,8	1,1
	Importação de bens e serviços (-)	-14,8	-10,2	-2,6	-0,6	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 4)

III. Valores correntes e conta econômica trimestral

a) Valores correntes

O Produto Interno Bruto no terceiro trimestre de 2017 totalizou R\$ 1.641,4 bilhões, sendo R\$ 1.415,6 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 225,8 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

***O PIB totalizou
R\$ 1,641 trilhão de julho
a setembro de 2017.***

Considerando o Valor Adicionado das atividades no trimestre, a Agropecuária registrou R\$ 70,3 bilhões, a Indústria R\$ 314,6 bilhões e os Serviços R\$ 1.030,7 bilhões. Entre os componentes da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 1048,8 bilhões, a Despesa de Consumo do Governo R\$ 311,9 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 263,9 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou superavitária em R\$ 15,2 bilhões e a Variação de Estoque foi positiva em R\$ 1,4 bilhão. Os valores correntes, segundo as atividades e os componentes da despesa, encontram-se na Tabela III.1.

Tabela III.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa						
	Valores Correntes (R\$ milhoes)					
Especificacao	2016.III	2016.IV	2016	2017.I	2017.II	2017.III
Agropecuária	76.181	54.340	306.163	96.588	84.001	70.288
Indústria	300.488	298.796	1.144.111	288.873	298.308	314.558
Serviços	987.981	1060.874	3.957.736	985.571	1032.770	1030.711
Valor Adicionado a Preços Básicos	1.364.650	1.414.010	5.408.010	1.371.032	1.415.079	1.415.557
Impostos sobre produtos	209.820	217.396	851.218	214.007	215.861	225.811
PIB a Preços de Mercado	1.574.470	1.631.406	6.259.228	1.585.039	1.630.940	1.641.368
Despesa de Consumo das Famílias	1010.775	1044.578	4.007.330	1001.845	1021.076	1048.827
Despesa de Consumo do Governo	299.416	371.416	1.262.802	300.547	331.852	311.949
Formação Bruta de Capital Fixo	256.348	249.216	1.009.176	244.895	248.769	263.924
Exportações de Bens e Serviços	192.729	184.818	782.067	192.321	216.218	210.463
Importações de Bens e Serviços (-)	184.394	182.737	756.094	179.727	180.610	195.233
Variação de Estoque	-403	-35.885	-46.053	25.158	-6.365	1437

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

As Tabelas III.2 e III.3 abaixo apresentam as participações relativas de cada atividade e componentes da despesa até 2016.

Tabela III.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos- 2000/16

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 ⁽¹⁾
Agropecuaria	5,5	5,6	6,4	7,2	6,7	5,5	5,1	5,2	5,4	5,2	4,8	5,1	4,9	5,3	5,0	5,0	5,7
Industria	26,7	26,6	26,4	27,0	28,6	28,5	27,7	27,1	27,3	25,6	27,4	27,2	26,0	24,9	23,8	22,5	21,2
Extrativa Mineral	1,4	1,6	2,0	2,2	2,5	3,1	3,5	3,0	3,8	2,2	3,3	4,4	4,5	4,2	3,7	2,1	1,1
Transformacao	15,3	15,4	14,5	16,9	17,8	17,4	16,6	16,6	16,5	15,3	15,0	13,9	12,6	12,3	12,0	12,2	11,9
Prod. e distrib. de eletricidade, gas, agua e esgoto	3,1	3,3	3,4	3,3	3,5	3,4	3,2	3,0	2,6	2,7	2,8	2,7	2,4	2,0	1,9	2,4	2,7
Construcao	7,0	6,3	6,5	4,6	4,9	4,6	4,3	4,6	4,4	5,4	6,3	6,3	6,5	6,4	6,2	5,7	5,4
Servicos	67,7	67,8	67,2	65,8	64,7	66,0	67,2	67,7	67,3	69,2	67,8	67,7	69,1	69,9	71,2	72,5	73,2
Comercio	8,1	8,3	7,7	9,5	9,9	10,8	11,2	11,7	12,3	12,7	12,6	12,9	13,4	13,5	13,6	13,3	12,9
Transporte, armazenagem e correio	3,7	3,6	3,7	3,4	3,5	3,5	3,4	3,7	4,0	3,8	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,4	4,3
Servicos de informacao	4,3	4,6	4,3	4,1	4,5	4,6	4,3	4,4	4,4	4,3	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,4	3,2
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,8	7,1	7,9	7,4	6,5	7,1	7,2	7,3	6,5	6,6	6,8	6,4	6,4	6,0	6,4	7,1	8,2
Atividades imobiliarias	12,2	11,4	10,7	9,9	9,5	9,3	8,9	8,8	8,4	8,7	8,3	8,4	8,8	9,2	9,3	9,7	9,7
Outros Servicos	16,9	16,2	16,4	15,4	15,1	14,8	15,8	15,5	15,2	16,0	15,7	15,9	16,5	16,9	17,4	17,4	17,3
Adm., saude e educacao publicas	15,7	16,4	16,5	16,0	15,6	16,0	16,3	16,3	16,5	17,1	16,3	16,1	15,9	16,4	16,4	17,2	17,5
Valor adicionado a Preços Basic	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Impostos sobre Produtos	16,3	17,4	17,2	16,8	17,8	17,8	17,6	17,3	18,4	17,0	17,7	17,6	17,6	17,1	16,2	16,3	15,7
PIB a Preços de Mercado	116,3	117,4	117,2	116,8	117,8	117,8	117,6	117,3	118,4	117,0	117,7	117,6	117,6	117,1	116,2	116,3	115,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela III.3- Componentes da demanda no PIB - 2000 / 2016

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 ⁽¹⁾
Despesa de Consumo das Famílias	64,6	64,1	61,9	61,8	60,2	60,5	60,4	59,9	59,7	62,0	60,2	60,3	61,4	61,7	63,0	64,0	64,0
Despesa de Consumo do Governo	18,8	19,3	19,8	19,1	18,5	18,9	19,0	18,9	18,8	19,7	19,0	18,7	18,5	18,9	19,2	19,8	20,2
FBCF + Variação de Estoque	18,9	18,7	17,4	16,9	17,9	17,2	17,8	19,8	21,6	18,8	21,8	21,8	21,4	21,7	20,5	17,4	15,4
Exportações de Bens e Serviços	10,2	12,4	14,2	15,2	16,5	15,2	14,4	13,3	13,5	10,9	10,7	11,5	11,7	11,6	11,0	12,9	12,5
Importações de Bens e Serviços	(12,5)	(14,6)	(13,4)	(13,0)	(13,1)	(11,8)	(11,7)	(12,0)	(13,7)	(11,3)	(11,8)	(12,2)	(13,1)	(13,9)	(13,7)	(14,1)	(12,1)
PIB a Preços de Mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

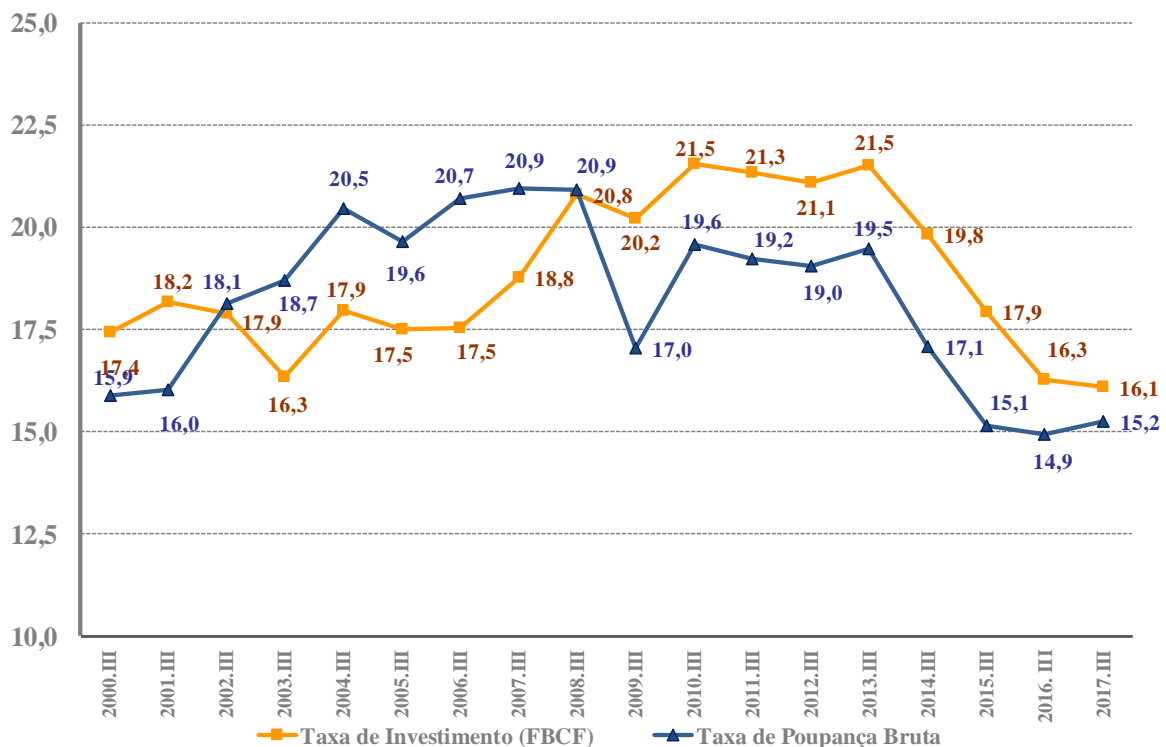
(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no terceiro trimestre de 2017 foi de 16,1% do PIB, pouco abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (16,3%). A taxa de poupança foi de 15,2% no terceiro trimestre de 2017 (ante 14,9% no mesmo período de 2016).

As taxas de investimento e de poupança no trimestre foram de 16,1% e 15,2%, respectivamente.

O Gráfico III.1 apresenta os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB.

GRÁFICO III.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta (% do PIB)



b) Conta econômica trimestral

No resultado do terceiro trimestre de 2017, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 1.609,2 bilhões contra R\$ 1.543,3 bilhões em igual período de 2016. Na mesma base de comparação, a Poupança Bruta atingiu R\$ 250,3 bilhões contra R\$ 234,8 bilhões no mesmo período do ano anterior.

A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 14,6 bilhões, contra R\$ 20,9 bilhões no mesmo período do ano anterior, redução explicada, principalmente, pelo aumento do Saldo Externo de Bens e Serviços.

A Necessidade de Financiamento alcançou, no terceiro trimestre de 2017, R\$ 14,6 bilhões contra R\$ 20,9 bilhões no mesmo período do ano anterior. A redução da Necessidade de Financiamento é explicada, principalmente, pelo aumento de R\$ 6,9 bilhões do resultado positivo do Saldo Externo de Bens e Serviços. No acumulado do ano até setembro, a Necessidade de Financiamento foi de R\$ 19,7 bilhões, contra R\$ 58,4 bilhões no mesmo período de 2016.

As Contas Econômicas Integradas da economia brasileira são apresentadas na Tabela III.4.

Tabela III.4- Economia Nacional - Contas Econômicas Integradas					
1000 000 R\$					
Usos		Operações e saldos		Recursos	
3T2016	3T2017			3T2016	3T2017
Conta 1 - Conta de Produção					
1.574.470	1.641.368	B.1 - Produto Interno Bruto			
Conta 2 - Conta da Renda					
		B.1 - Produto Interno Bruto		1.574.470	1.641.368
70	63	D.1- Remuneração dos Empregados Enviada e Recebida do Resto do Mundo		328	285
37.924	38.878	D.4 - Rendas de Propriedade Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo		6.495	6.498
1.543.298	1.609.209	B.5 - Renda Nacional Bruta		1.543.298	1.609.209
2.069	2.745	D.7 - Transferências Correntes Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo		3.745	4.572
1.544.973	1.611.036	B.6 - Renda Disponível Bruta		1.544.973	1.611.036
1310.190	1360.776	P.3 - Despesa de Consumo Final			
234.783	250.260	B.8 - Poupança Bruta			
Conta 3 - Conta de Acumulação					
Conta 3.1 - Conta de Capital					
		B.8 - Poupança Bruta		234.783	250.260
255.945	265.362	P.51- Formação Bruta de Capital			
65	29	NP - Aquisições Líquidas de Cessão de Ativos Não-Financeiros Não-Produzidos		250	428
40	83	D.9 - Transferências de Capital Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo		134	142
(-) 20.883	(-) 14.645	B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento			
Conta 3.2 - Conta Financeira					
Variações de Ativos				Variações de Passivos e Patrimônio Líquido	
18.090	76.335	F - Aquisição líquida de ativos financeiros / Aquisição líquida de passivos		38.973	90.980
1	8	F.1- Ouro Monetário e DES		0	0
(-) 24.623	11.998	F.2 - Numerário e depósitos		(-) 1.942	(-) 2.796
20.176	8.818	F.3 - Títulos de dívidas		(-) 53.330	5.881
(-) 119	760	F.31- Curto Prazo		(-) 29.124	299
20.295	8.058	F.32 - Longo Prazo		(-) 24.206	5.582
(-) 417	(-) 424	F.4 - Empréstimos		20.320	18.821
17	104	F.41- Curto Prazo		5.244	13.525
(-) 434	(-) 528	F.42 - Longo Prazo		15.075	5.296
2.668	22.334	F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos		33.514	51.891
(-) 10	(-) 80	F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias padronizadas		82	205
(-) 8.057	(-) 5.497	F.7 - Derivativos financeiros		(-) 8.166	(-) 6.154
28.352	39.178	F.8 - Outras contas a receber/pagar		48.495	23.131
33.784	44.391	F.81- Créditos comerciais e adiantamentos		19.666	18.733
(-) 5.433	(-) 5.213	F.89 - Outros		28.829	4.399
		B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento		(-) 20.883	(-) 14.645
		Memorandum - Investimento direto no país		40.988	49.122

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Anexo

a) Notas Metodológicas

Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Efeitos Intervenção
Agropecuária	Sim	multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	AO1996.4, TC2012.1
Indústrias extrativas	Sim	aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	Easter[1], AO2003.4
Indústrias de transformação	Sim	aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	Sim	aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	LS2001.3, TC2012.4, LS2014.2
Construção *	Sim	multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	
Indústria Total	Sim	aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
Comércio *	Sim	multiplicativo	(1 1 1)(0 1 1)	LS2008.4
Transporte, armazenagem e correio	Sim	aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[1]
Informação e comunicação **	Sim	multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	LS1998.3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	Sim	aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	AO1996.4, AO2004.2, TC2006.4, AO2008.4, AO2013.1
Atividades imobiliárias **	Sim	multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	Sim	multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	AO2004.1, LS2006.1
Outras atividades de serviços	Sim	multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	
Serviços Total	Sim	aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
VA	Sim	aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	Easter[1], LS2008.4
PIB	Sim	aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	Easter[1], LS2008.4
Despesa de Consumo das Famílias	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	AO1996.4, LS2001.3, LS2008.4
Despesa de Consumo do Governo	Sim	aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	AO1996.4
Formação Bruta de Capital Fixo	Sim	multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Easter[15], AO2008.3, TC2009.1
Exportações de Bens e Serviços	Sim	aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	LY, TD
Importações de Bens e Serviços	Sim	multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	TD

AO - Outlier

Level Shift (LS)- Mudança de nível da série

Temporary Change (TC)- Mudança temporária de nível da série

Easter - Páscoa

Trading day (TD) - Efeito do número de dias trabalhados

Leap Year (LY) - Ano bissexto

* Foi adotada a seleção de modelo com automdl.

** A opção selecionada automaticamente teria superdiferenciação. Foi adotado modelo alternativo.

b) Indicadores divulgados

Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 2: Taxa Trimestral: Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano: Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres: Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100): Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-13 ARIMA;

Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal): Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);

Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);

Tabela 10: Valores Encadeados a Preços de 1995 com Ajuste Sazonal (R\$ milhões);

Tabela 11: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões);

Tabela 12: Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões).

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Setor de Atividade	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III
Agropecuária	190,0	140,2	282,4	253,3	207,3
Indústria	139,3	131,9	127,4	130,8	139,8
Indústrias Extrativas	234,1	233,1	224,4	229,3	239,8
Indústrias de Transformação	119,8	110,1	104,6	111,3	122,7
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	171,9	175,2	178,5	174,1	172,3
Construção	151,3	144,8	142,7	139,1	144,1
Serviços	171,4	171,6	165,4	169,5	173,2
Comércio	149,1	149,2	137,5	144,9	154,9
Transporte, armazenagem e correio	159,3	154,0	149,0	154,8	162,3
Informação e comunicação	301,2	305,2	295,7	289,9	292,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	202,2	207,4	200,2	201,7	202,3
Atividades imobiliárias	191,7	194,0	192,1	194,1	195,8
Outras atividades de serviços	154,4	156,3	148,9	154,0	156,3
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	158,2	155,4	153,6	156,2	156,9
Valor adicionado a preços básicos	163,4	159,5	160,3	162,7	165,4
Impostos líquidos sobre produtos	174,0	174,9	167,9	170,9	178,4
PIB a preços de mercado	165,2	161,9	161,7	164,2	167,5
Despesa de consumo das famílias	170,7	175,6	166,1	169,2	174,5
Despesa de consumo da administração pública	148,6	151,1	143,1	147,9	147,7
Formação bruta de capital fixo	147,0	140,5	137,3	138,2	146,3
Exportação de bens e serviços	305,4	273,8	285,8	324,9	328,7
Importação de bens e serviços (-)	225,0	223,2	223,6	216,0	237,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III
Agropecuária	-3,6	-1,8	18,5	14,8	9,1
Indústria	-2,8	-3,0	-1,0	-1,9	0,4
Indústrias Extrativas	-1,1	4,2	9,6	6,0	2,4
Indústrias de Transformação	-3,7	-3,4	-0,9	-0,9	2,4
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	6,5	4,3	4,1	-0,5	0,2
Construção	-5,0	-8,0	-6,4	-7,1	-4,7
Serviços	-2,1	-2,3	-1,6	-0,2	1,0
Comércio	-4,5	-3,5	-2,5	1,0	3,8
Transporte, armazenagem e correio	-7,4	-6,9	-2,1	-0,5	1,9
Informação e comunicação	-1,3	-4,0	-0,6	-2,5	-3,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-4,0	-4,0	-3,7	-1,7	0,0
Atividades imobiliárias	0,0	0,3	-0,5	0,9	2,1
Outras atividades de serviços	-2,1	-2,4	-1,5	0,7	1,2
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0,8	-0,4	-0,7	-1,2	-0,8
Valor adicionado a preços básicos	-2,3	-2,3	0,1	0,5	1,2
Impostos líquidos sobre produtos	-5,0	-3,8	-0,7	0,0	2,5
PIB a preços de mercado	-2,7	-2,5	0,0	0,4	1,4
Despesa de consumo das famílias	-3,4	-3,0	-1,7	0,6	2,2
Despesa de consumo da administração pública	-0,3	0,2	-0,5	-0,8	-0,6
Formação bruta de capital fixo	-8,5	-5,9	-3,7	-6,7	-0,5
Exportação de bens e serviços	0,2	-7,6	1,8	2,5	7,6
Importação de bens e serviços (-)	-6,8	-1,1	9,8	-3,2	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III
Agropecuária	-4,8	-4,3	18,5	16,7	14,5
Indústria	-4,3	-4,0	-1,0	-1,5	-0,9
Indústrias Extrativas	-4,9	-2,7	9,6	7,8	5,9
Indústrias de Transformação	-6,3	-5,6	-0,9	-0,9	0,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	8,1	7,1	4,1	18	13
Construção	-4,8	-5,6	-6,4	-6,7	-6,1
Serviços	-2,7	-2,6	-1,6	-0,9	-0,2
Comércio	-7,0	-6,1	-2,5	-0,7	0,8
Transporte, armazenagem e correio	-6,7	-6,8	-2,1	-1,3	-0,2
Informação e comunicação	-3,0	-3,2	-0,6	-1,6	-2,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-3,0	-3,3	-3,7	-2,7	-1,8
Atividades imobiliárias	0,2	0,2	-0,5	0,2	0,8
Outras atividades de serviços	-3,5	-3,2	-1,5	-0,4	0,2
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	1,0	0,6	-0,7	-1,0	-0,9
Valor adicionado a preços básicos	-3,2	-3,0	0,1	0,3	0,6
Impostos líquidos sobre produtos	-7,2	-6,3	-0,7	-0,3	0,6
PIB a preços de mercado	-3,8	-3,5	0,0	0,2	0,6
Despesa de consumo das famílias	-4,8	-4,3	-1,7	-0,5	0,4
Despesa de consumo da administração pública	-0,1	-0,1	-0,5	-0,6	-0,6
Formação bruta de capital fixo	-11,6	-10,3	-3,7	-5,2	-3,6
Exportação de bens e serviços	5,2	1,9	1,8	2,1	4,0
Importação de bens e serviços (-)	-12,9	-10,2	9,8	3,0	3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Setor de Atividade	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III
Agropecuária	-3,9	-4,3	3,1	8,4	11,6
Indústria	-5,3	-4,0	-2,5	-2,2	-1,4
Indústrias Extrativas	-4,4	-2,7	1,6	4,5	5,4
Indústrias de Transformação	-7,6	-5,6	-3,4	-2,3	-0,6
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	6,5	7,1	6,4	3,5	2,0
Construção	-5,5	-5,6	-5,7	-6,6	-6,6
Serviços	-3,1	-2,6	-2,1	-1,5	-0,8
Comércio	-8,0	-6,1	-4,3	-2,4	-0,3
Transporte, armazenagem e correio	-6,8	-6,8	-5,6	-4,4	-1,9
Informação e comunicação	-3,2	-3,2	-2,2	-2,1	-2,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-2,6	-3,3	-3,7	-3,4	-2,4
Atividades imobiliárias	-0,1	0,2	0,1	0,2	0,7
Outras atividades de serviços	-4,0	-3,2	-2,6	-1,4	-0,5
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0,9	0,6	0,3	-0,4	-0,8
Valor adicionado a preços básicos	-3,6	-3,0	-1,8	-1,0	-0,1
Impostos líquidos sobre produtos	-7,9	-6,3	-4,1	-2,4	-0,5
PIB a preços de mercado	-4,2	-3,5	-2,2	-1,2	-0,2
Despesa de consumo das famílias	-5,1	-4,3	-3,3	-1,9	-0,5
Despesa de consumo da administração pública	-0,6	-0,1	-0,1	-0,3	-0,4
Formação bruta de capital fixo	-13,5	-10,3	-6,8	-6,3	-4,2
Exportação de bens e serviços	7,0	1,9	-0,4	-0,8	1,1
Importação de bens e serviços (-)	-14,8	-10,2	-2,6	-0,6	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2004.I	165,0	105,4	119,4	118,2	118,0	110,7	111,4	103,2	181,4	102,7
2004.II	167,6	114,9	123,9	124,1	123,7	113,6	118,0	108,5	201,2	110,0
2004.III	152,2	125,2	127,6	128,6	128,1	117,5	118,2	114,4	219,1	117,1
2004.IV	104,9	123,4	131,2	127,6	127,4	123,7	120,9	109,1	216,3	118,0
2005.I	170,3	109,8	124,9	123,2	122,9	116,6	115,5	104,6	199,3	111,9
2005.II	171,5	120,9	129,2	129,4	129,2	119,1	118,7	111,8	223,6	119,1
2005.III	149,1	123,9	132,1	130,9	130,8	122,6	120,2	115,4	243,0	126,1
2005.IV	105,4	123,7	134,5	129,9	130,1	127,8	123,5	111,9	231,0	124,1
2006.I	171,1	113,5	130,6	127,8	128,2	122,3	118,9	113,8	216,2	128,4
2006.II	171,0	118,7	134,2	131,8	132,1	126,0	121,5	115,8	219,7	134,7
2006.III	165,7	127,0	137,9	136,4	136,7	129,1	123,3	122,0	261,7	151,7
2006.IV	116,2	128,7	140,5	136,3	136,4	134,3	131,2	121,6	242,7	151,8
2007.I	177,7	118,1	138,0	134,4	134,8	130,1	124,1	122,0	228,2	153,3
2007.II	172,0	129,1	142,3	140,2	140,8	133,7	129,6	130,3	247,9	158,4
2007.III	173,5	135,8	145,3	144,3	144,8	136,6	129,3	139,4	264,7	181,1
2007.IV	121,1	135,1	149,2	144,4	145,4	144,0	132,1	138,2	257,6	184,7
2008.I	186,2	126,6	145,3	142,2	143,1	139,4	127,8	136,7	224,2	177,0
2008.II	191,0	135,8	150,5	148,5	149,7	143,1	130,2	148,0	262,5	195,7
2008.III	182,2	145,0	154,3	153,4	154,9	148,0	134,4	164,4	273,6	220,0
2008.IV	122,0	132,0	152,4	145,6	146,9	149,0	133,3	145,8	242,2	200,1
2009.I	183,6	112,9	146,8	138,9	139,7	142,6	131,8	123,7	192,5	154,0
2009.II	180,5	125,0	151,5	145,5	146,4	148,8	133,0	135,7	236,5	171,1
2009.III	168,5	136,7	156,5	151,7	153,1	154,6	134,8	158,1	247,8	194,5
2009.IV	123,4	139,4	160,2	152,9	154,7	159,4	141,5	164,7	233,0	212,9
2010.I	196,2	130,2	155,9	150,7	152,5	153,3	135,7	159,6	222,3	214,0
2010.II	198,6	141,3	160,6	157,2	158,9	156,9	139,8	166,9	253,1	232,8
2010.III	177,8	148,1	165,4	161,4	163,6	162,8	141,3	182,2	276,3	267,0
2010.IV	127,3	147,0	168,7	160,9	163,5	170,2	145,4	177,5	264,7	265,1
2011.I	206,7	137,7	163,2	158,1	160,5	163,1	139,3	172,7	231,9	239,3
2011.II	200,1	148,5	167,6	164,0	166,3	167,3	144,4	180,4	269,8	266,0
2011.III	191,5	153,9	170,1	166,9	169,4	169,2	143,8	192,7	288,5	282,9
2011.IV	141,1	149,7	172,2	164,8	167,7	174,6	147,2	187,2	274,9	283,0
2012.I	183,5	141,0	166,8	160,4	163,2	167,9	142,2	178,1	243,2	253,9
2012.II	199,8	143,8	171,7	165,2	168,0	171,0	147,5	182,4	265,3	271,1
2012.III	200,6	153,2	175,7	170,7	173,6	175,9	146,6	189,9	276,9	266,3
2012.IV	132,8	147,6	178,6	167,9	171,9	182,9	151,5	188,4	282,6	287,5
2013.I	223,0	139,0	171,4	164,7	167,6	174,4	142,0	183,4	231,6	271,8
2013.II	220,0	150,1	177,0	171,5	174,7	178,0	149,2	197,9	282,3	290,6
2013.III	195,2	157,6	180,5	174,9	178,4	182,0	150,2	203,8	285,7	298,2
2013.IV	138,4	151,5	182,9	172,2	176,3	187,5	155,2	196,8	293,9	296,4
2014.I	238,5	144,4	176,2	170,3	173,4	180,6	144,9	191,2	238,8	273,2
2014.II	220,5	144,9	178,1	170,8	174,0	180,7	151,0	185,4	281,2	279,6
2014.III	197,2	152,0	181,2	173,9	177,3	184,0	151,8	188,6	298,6	301,1
2014.IV	142,0	147,9	183,3	171,6	175,9	192,9	153,8	183,6	262,6	281,0
2015.I	254,8	138,2	174,2	167,8	170,7	179,6	144,4	172,4	248,5	258,6
2015.II	230,0	137,8	174,3	166,6	169,2	176,9	148,6	162,1	305,4	248,3
2015.III	197,0	143,3	175,0	167,2	169,7	176,8	149,1	160,6	304,8	241,3
2015.IV	142,8	135,9	175,6	163,2	166,1	181,2	150,7	149,3	296,2	225,6
2016.I	238,3	128,7	168,1	160,2	161,7	168,9	143,9	142,6	280,8	203,6
2016.II	220,7	133,4	169,8	161,9	163,5	168,2	149,0	148,1	317,0	223,1
2016.III	190,0	139,3	171,4	163,4	165,2	170,7	148,6	147,0	305,4	225,0
2016.IV	140,2	131,9	171,6	159,5	161,9	175,6	151,1	140,5	273,8	223,2
2017.I	282,4	127,4	165,4	160,3	161,7	166,1	143,1	137,3	285,8	223,6
2017.II	253,3	130,8	169,5	162,7	164,2	169,2	147,9	138,2	324,9	216,0
2017.III	207,3	139,8	173,2	165,4	167,5	174,5	147,7	146,3	328,7	237,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2004.I	145,9	113,3	122,9	121,8	121,3	113,3	114,1	105,4	194,0	107,3
2004.II	149,2	115,7	125,0	124,2	123,7	114,9	118,3	109,2	200,7	111,4
2004.III	148,0	120,0	126,2	125,8	125,5	117,1	118,2	111,2	204,1	111,0
2004.IV	146,1	119,8	128,3	126,8	126,6	120,0	117,8	109,1	209,6	114,9
2005.I	150,8	117,9	128,2	127,2	126,6	119,4	118,3	108,5	221,2	119,1
2005.II	153,0	121,9	130,1	129,0	128,8	120,4	119,0	111,0	223,5	121,2
2005.III	144,6	118,4	130,8	128,1	128,3	122,3	120,3	111,9	226,2	119,1
2005.IV	146,4	119,9	131,5	129,1	129,4	123,9	120,2	112,1	231,8	124,4
2006.I	151,8	121,7	134,0	131,4	131,2	125,3	121,8	116,3	233,0	132,9
2006.II	152,8	119,7	135,0	131,8	132,5	127,4	121,9	116,9	219,1	137,5
2006.III	160,2	121,5	136,7	133,6	134,2	128,7	123,3	118,1	250,3	147,1
2006.IV	160,8	125,0	137,6	135,6	135,6	130,3	127,8	121,7	243,5	151,9
2007.I	158,0	126,4	141,4	138,0	138,2	133,2	127,0	126,1	248,8	159,1
2007.II	154,2	130,0	143,0	140,2	140,8	135,2	130,0	130,4	245,3	162,3
2007.III	167,3	130,3	144,1	141,4	142,1	136,1	129,3	134,7	251,4	174,8
2007.IV	167,2	131,4	146,3	143,6	144,6	139,7	128,7	137,9	251,2	179,0
2008.I	165,6	135,0	148,8	146,3	146,9	142,8	130,8	142,8	248,0	186,4
2008.II	171,5	136,6	151,2	148,0	149,4	144,7	130,6	147,5	257,5	200,7
2008.III	175,9	139,4	153,0	150,5	152,2	147,4	134,4	158,5	251,5	205,8
2008.IV	168,2	128,4	149,5	144,8	146,0	144,6	129,8	144,9	237,0	193,3
2009.I	162,9	121,3	150,3	142,7	143,0	146,0	134,9	128,1	224,7	166,1
2009.II	162,0	125,7	152,3	145,5	146,7	150,5	133,3	137,3	230,4	174,7
2009.III	163,3	130,8	155,1	148,7	150,3	154,0	134,8	152,2	226,3	182,9
2009.IV	170,6	136,3	157,2	152,1	153,8	154,7	138,0	163,2	227,8	205,0
2010.I	173,1	138,6	159,6	154,5	156,4	156,9	139,1	167,1	253,3	231,2
2010.II	178,0	141,8	161,4	157,0	158,8	158,6	139,9	167,4	248,1	236,1
2010.III	173,6	142,1	164,0	158,4	160,8	162,1	141,3	175,5	255,7	253,5
2010.IV	176,8	144,3	165,6	160,2	162,6	165,2	141,8	175,8	257,7	254,9
2011.I	180,7	145,7	167,0	161,9	163,7	166,9	142,9	178,3	263,2	257,6
2011.II	179,0	149,1	168,5	163,8	166,8	169,2	144,3	183,2	265,0	268,4
2011.III	188,5	147,8	168,6	163,9	166,6	168,6	143,8	185,9	269,6	270,6
2011.IV	197,7	147,5	169,1	164,3	166,9	169,3	143,5	185,8	273,2	281,3
2012.I	158,2	148,6	170,6	163,9	166,7	171,7	146,3	184,9	268,3	266,3
2012.II	178,7	144,4	172,5	165,1	168,2	173,1	147,2	183,3	259,5	272,9
2012.III	199,5	147,1	174,1	167,9	170,8	175,4	146,4	183,9	266,6	264,2
2012.IV	187,5	145,9	175,4	167,6	171,2	177,3	147,8	187,3	272,8	277,8
2013.I	189,7	145,9	175,2	168,3	171,2	178,2	146,4	191,0	266,2	289,0
2013.II	196,7	151,1	177,9	171,0	174,7	180,5	148,8	197,0	272,7	292,3
2013.III	196,3	151,4	179,0	172,2	175,7	181,7	149,9	198,1	268,8	287,4
2013.IV	197,2	150,2	179,7	172,1	175,6	181,5	151,5	196,1	286,9	287,3
2014.I	200,1	150,8	180,0	173,0	176,0	184,5	149,4	194,7	272,7	288,7
2014.II	196,6	146,1	179,1	170,9	174,7	183,4	150,6	187,7	268,1	282,1
2014.III	201,0	145,7	179,6	171,2	174,7	183,7	151,3	183,9	281,5	290,0
2014.IV	203,9	147,0	180,1	171,6	175,4	186,4	150,2	183,1	261,5	272,9
2015.I	211,2	144,1	177,9	170,1	173,4	183,5	149,0	177,5	279,6	272,1
2015.II	204,5	139,2	175,3	166,8	169,5	179,7	148,2	162,0	289,3	251,7
2015.III	203,4	136,9	173,4	164,6	167,2	176,4	148,5	156,4	288,6	231,7
2015.IV	206,6	135,1	172,5	163,5	165,7	175,0	147,2	149,2	299,3	219,5
2016.I	195,2	134,3	171,8	162,7	164,5	172,7	148,4	147,4	301,4	209,4
2016.II	195,8	134,9	170,8	161,7	163,5	170,9	148,5	147,2	299,9	227,1
2016.III	198,2	132,9	169,8	160,8	162,7	170,3	147,9	143,0	289,0	215,5
2016.IV	203,6	131,3	168,6	159,9	161,6	169,6	147,7	140,6	287,8	223,6
2017.I	229,7	132,9	169,2	162,2	163,7	169,9	147,6	139,7	304,2	227,9
2017.II	224,5	132,3	170,4	162,9	164,8	171,9	147,4	139,7	307,7	220,1
2017.III	217,7	133,3	171,5	162,9	165,1	174,0	147,1	142,0	320,2	234,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)					
Com ajuste sazonal					
Setor de Atividade	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III
Agropecuária	1,2	2,7	12,9	-2,3	-3,0
Indústria	-1,5	-1,2	1,2	-0,4	0,8
Indústrias Extrativas	4,6	0,7	1,8	-0,2	0,2
Indústrias de Transformação	-1,9	-0,8	1,7	0,2	1,4
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	-0,7	-0,4	2,6	-2,0	0,1
Construção	-2,2	-3,0	0,1	-1,9	0,0
Serviços	-0,6	-0,7	0,3	0,8	0,6
Comércio	-0,9	-0,5	0,2	2,2	1,6
Transporte, armazenagem e correio	-2,2	-0,9	2,2	0,9	0,0
Informação e comunicação	0,4	-3,6	3,1	-2,2	-0,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-1,5	-0,3	-0,2	0,3	0,1
Atividades imobiliárias	-0,3	0,4	-0,4	1,3	0,9
Outras atividades de serviços	-0,4	-0,9	1,1	0,9	0,2
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,1	-0,8	-0,2	-0,2	0,2
Valor adicionado a preços básicos	-0,5	-0,6	1,4	0,4	0,0
PIB a preços de mercado	-0,5	-0,7	1,3	0,7	0,1
Despesa de consumo das famílias	-0,3	-0,4	0,2	1,2	1,2
Despesa de consumo da administração pública	-0,4	-0,1	-0,1	-0,1	-0,2
Formação bruta de capital fixo	-2,9	-1,7	-0,6	0,0	1,6
Exportação de bens e serviços	-3,6	-0,4	5,7	1,2	4,1
Importação de bens e serviços (-)	-5,1	3,8	1,9	-3,4	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R \$)												
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)	
2005.I	15 062	45 321	128 091	188 121	28 736	216 947	131105	42 662	37 452	26 484	18 669	
2005.II	15 174	49 907	132 518	197 625	30 275	228 007	133 875	43 852	40 035	29 707	19 877	
2005.III	13 193	51115	135 513	199 919	30 877	230 941	137 862	44 402	41320	32 297	21046	
2005.IV	9 320	51038	137 931	198 373	31099	229 680	143 694	45 611	40 066	30 699	20 708	
2006.I	15 137	46 820	133 994	195 208	30 798	226 230	137 566	43 927	40 747	28 732	21430	
2006.II	15 123	48 981	137 676	201210	31768	233 213	141634	44 897	41478	29 194	22 476	
2006.III	14 659	52 415	141424	208 350	32 743	241316	145 156	45 542	43 698	34 770	25 320	
2006.IV	10 276	53 126	144 090	208 172	32 347	240 694	151063	48 446	43 532	32 256	25 336	
2007.I	15 722	48 754	141602	205 182	32 550	237 982	146 310	45 834	43 681	30 322	25 578	
2007.II	15 214	53 266	145 925	214 078	34 105	248 459	150 377	47 861	46 636	32 943	26 428	
2007.III	15 345	56 059	149 024	220 337	34 884	255 482	153 564	47 761	49 916	35 179	30 227	
2007.IV	10 708	55 760	153 098	220 487	35 832	256 675	161858	48 795	49 476	34 226	30 823	
2008.I	16 470	52 236	149 090	217 081	35 227	252 636	156 783	47 196	48 935	29 790	29 535	
2008.II	16 897	56 056	154 362	226 787	37 054	264 202	160 955	48 081	52 995	34 884	32 662	
2008.III	16 114	59 853	158 276	234 183	38 728	273 317	166 399	49 640	58 878	36 353	36 713	
2008.IV	10 796	54 460	156 366	222 256	36 680	259 315	167 540	49 224	52 211	32 187	33 396	
2009.I	16 239	46 597	150 557	212 126	34 106	246 507	160 352	48 697	44 291	25 586	25 707	
2009.II	15 965	51588	155 422	222 190	35 887	258 381	167 343	49 121	48 604	31422	28 549	
2009.III	14 906	56 407	160 510	231645	38 104	270 139	173 837	49 793	56 608	32 922	32 466	
2009.IV	10 919	57 545	164 380	233 473	39 175	273 122	179 186	52 249	58 971	30 964	35 525	
2010.I	17 355	53 730	159 911	230 088	38 718	269 208	172 317	50 142	57 136	29 542	35 710	
2010.II	17 571	58 292	164 788	240 022	39 961	280 390	176 376	51646	59 746	33 636	38 859	
2010.III	15 732	61099	169 699	246 419	41933	288 798	183 015	52 201	65 246	36 717	44 564	
2010.IV	11258	60 661	173 084	245 652	42 540	288 661	191415	53 707	63 566	35 170	44 237	
2011.I	18 287	56 819	167 437	241378	41367	283 194	183 361	51438	61836	30 820	39 930	
2011.II	17 698	61278	171955	250 374	42 737	293 570	188 066	53 344	64 604	35 848	44 389	
2011.III	16 939	63 520	174 480	254 797	43 742	299 014	190 260	53 123	69 004	38 340	47 217	
2011.IV	12 484	61784	176 691	251648	43 929	296 073	196 279	54 368	67 041	36 526	47 227	
2012.I	16 234	58 176	171070	244 940	42 616	288 027	188 824	52 511	63 783	32 318	42 378	
2012.II	17 670	59 325	176 092	252 255	43 727	296 464	192 240	54 474	65 325	35 255	45 249	
2012.III	17 741	63 228	180 214	260 694	45 252	306 445	197 728	54 153	67 979	36 791	44 448	
2012.IV	11746	60 912	183 233	256 397	46 494	303 427	205 698	55 968	67 442	37 554	47 986	
2013.I	19 724	57 342	175 838	251471	43 907	295 870	196 082	52 448	65 652	30 773	45 365	
2013.II	19 462	61961	181550	261944	45 936	308 393	200 159	55 114	70 856	37 514	48 493	
2013.III	17 266	65 039	185 153	267 137	47 239	314 901	204 598	55 496	72 975	37 970	49 773	
2013.IV	12 239	62 533	187 636	262 903	47 664	311088	210 882	57 328	70 461	39 059	49 465	
2014.I	21096	59 588	180 740	259 970	45 621	306 113	203 043	53 509	68 452	31728	45 602	
2014.II	19 507	59 782	182 722	260 878	45 620	307 027	203 197	55 791	66 379	37 362	46 661	
2014.III	17 443	62 726	185 877	265 466	46 894	312 885	206 860	56 071	67 535	39 676	50 248	
2014.IV	12 561	61055	188 034	261952	48 006	310 427	216 887	56 806	65 753	34 902	46 890	
2015.I	22 541	57 051	178 698	256 170	44 508	301249	201928	53 334	61736	33 015	43 158	
2015.II	20 346	56 884	178 795	254 459	43 644	298 712	198 906	54 905	58 051	40 586	41441	
2015.III	17 426	59 126	179 555	255 348	43 580	299 555	198 748	55 072	57 493	40 505	40 273	
2015.IV	12 635	56 081	180 166	249 268	43 266	293 093	203 707	55 675	53 446	39 360	37 651	
2016.I	21075	53 121	172 391	244 550	40 230	285 437	189 955	53 144	51058	37 320	33 973	
2016.II	19 519	55 045	174 200	247 237	40 653	288 555	189 070	55 040	53 032	42 121	37 226	
2016.III	16 804	57 475	175 855	249 462	41413	291527	191904	54 884	52 619	40 581	37 554	
2016.IV	12 404	54 427	176 082	243 577	41633	285 794	197 495	55 795	50 316	36 384	37 255	
2017.I	24 982	52 574	169 676	244 795	39 953	285 419	186 746	52 875	49 163	37 977	37 316	
2017.II	22 402	53 975	173 893	248 412	40 667	289 756	190 247	54 623	49 466	43 168	36 043	
2017.III	18 335	57 684	177 648	252 549	42 459	295 645	196 160	54 558	52 376	43 672	39 680	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10- Valores Encadeados a Preços de 1995 com ajuste sazonal

(1 000 000 R\$)										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2005.I	13 336	48 648	131543	194 281	223 534	134 207	43 714	38 842	29 390	19 874
2005.II	13 530	50 303	133 416	196 984	227 348	135 355	43 959	39 754	29 700	20 222
2005.III	12 789	48 872	134 216	195 608	226 362	137 482	44 419	40 076	30 058	19 874
2005.IV	12 953	49 500	134 928	197 180	228 360	139 318	44 406	40 136	30 799	20 763
2006.I	13 429	50 217	137 444	200 654	231566	140 844	45 004	41634	30 961	22 175
2006.II	13 518	49 382	138 452	201256	233 772	143 211	45 023	41854	29 119	22 956
2006.III	14 172	50 152	140 188	204 020	236 777	144 701	45 554	42 300	33 259	24 554
2006.IV	14 225	51580	141 131	207 002	239 314	146 509	47 223	43 589	32 361	25 352
2007.I	13 979	52 169	145 038	210 667	243 935	149 809	46 895	45 146	33 057	26 558
2007.II	13 637	53 666	146 685	214 127	248 502	152 048	48 026	46 703	32 599	27 088
2007.III	14 798	53 773	147 777	215 941	250 887	153 003	47 774	48 229	33 410	29 176
2007.IV	14 787	54 213	150 106	219 287	255 174	157 055	47 528	49 383	33 374	29 865
2008.I	14 645	55 722	152 597	223 445	259 254	160 551	48 296	51137	32 958	31 107
2008.II	15 169	56 383	155 145	226 033	263 761	162 713	48 236	52 804	34 213	33 498
2008.III	15 560	57 533	156 951	229 733	268 655	165 736	49 646	56 768	33 420	34 352
2008.IV	14 877	53 007	153 330	221040	257 656	162 642	47 953	51895	31488	32 260
2009.I	14 413	50 069	154 176	217 891	252 442	164 170	49 835	45 864	29 854	27 727
2009.II	14 332	51892	156 235	222 105	258 884	169 207	49 242	49 170	30 613	29 157
2009.III	14 442	53 997	159 098	227 116	265 308	173 112	49 791	54 506	30 066	30 529
2009.IV	15 087	56 235	161245	232 296	271404	173 934	50 963	58 429	30 272	34 219
2010.I	15 315	57 191	163 707	235 974	275 956	176 430	51371	59 826	33 660	38 576
2010.II	15 743	58 524	165 606	239 807	280 267	178 371	51689	59 937	32 974	39 399
2010.III	15 354	58 626	168 195	241864	283 828	182 255	52 199	62 822	33 974	42 308
2010.IV	15 635	59 560	169 900	244 632	287 002	185 792	52 392	62 963	34 242	42 540
2011.I	15 985	60 129	171325	247 144	288 961	187 631	52 785	63 856	34 972	42 996
2011.II	15 830	61525	172 817	250 120	294 475	190 302	53 311	65 600	35 215	44 787
2011.III	16 678	61001	172 912	250 280	293 970	189 577	53 107	66 572	35 827	45 162
2011.IV	17 490	60 870	173 462	250 866	294 563	190 381	52 998	66 539	36 308	46 938
2012.I	13 997	61306	174 992	250 343	294 175	193 106	54 022	66 219	35 654	44 435
2012.II	15 805	59 604	176 995	252 039	296 827	194 635	54 358	65 617	34 488	45 551
2012.III	17 648	60 687	178 638	256 323	301500	197 230	54 090	65 842	35 432	44 086
2012.IV	16 588	60 201	179 974	255 907	302 077	199 319	54 592	67 059	36 252	46 356
2013.I	16 777	60 200	179 729	257 008	302 112	200 333	54 066	68 373	35 372	48 232
2013.II	17 395	62 359	182 513	261 165	308 377	202 900	54 960	70 531	36 236	48 789
2013.III	17 364	62 463	183 581	262 921	310 110	204 258	55 363	70 938	35 715	47 968
2013.IV	17 444	61984	184 356	262 722	309 933	204 030	55 968	70 208	38 127	47 946
2014.I	17 701	62 217	184 603	264 108	310 616	207 419	55 195	69 724	36 240	48 183
2014.II	17 394	60 280	183 723	261020	308 344	206 198	55 622	67 197	35 632	47 074
2014.III	17 777	60 120	184 287	261400	308 292	206 544	55 881	65 827	37 407	48 399
2014.IV	18 038	60 650	184 787	262 096	309 500	209 639	55 476	65 576	34 744	45 544
2015.I	18 680	59 479	182 521	259 693	306 127	206 292	55 036	63 556	37 149	45 403
2015.II	18 089	57 464	179 819	254 755	299 206	202 036	54 738	58 004	38 448	42 010
2015.III	17 991	56 508	177 920	251394	295 144	198 385	54 842	56 007	38 355	38 663
2015.IV	18 274	55 765	176 975	249 671	292 371	196 743	54 385	53 431	39 771	36 626
2016.I	17 267	55 439	176 218	248 408	290 319	194 186	54 832	52 784	40 055	34 951
2016.II	17 323	55 650	175 192	246 841	288 661	192 108	54 869	52 711	39 846	37 904
2016.III	17 536	54 842	174 179	245 566	287 233	191463	54 636	51200	38 403	35 964
2016.IV	18 007	54 189	172 957	244 175	285 254	190 693	54 561	50 339	38 248	37 322
2017.I	20 322	54 829	173 529	247 709	288 979	191016	54 519	50 029	40 419	38 039
2017.II	19 858	54 584	174 834	248 752	290 938	193 325	54 443	50 026	40 888	36 734
2017.III	19 254	55 025	175 926	248 685	291364	195 599	54 326	50 845	42 548	39 176

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 12 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral

(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III
VARIAÇÕES DE ATIVOS					
F.1- Ouro Monetário e DES	1	17	6	10	8
F.2 - Numerário e depósitos	- 24 623	- 34 067	- 5 245	2 339	11 998
F.3 - Títulos de dívidas	20 176	19 175	7 279	15 927	8 818
F.31- Curto Prazo	- 119	84	- 30	11	760
F.32 - Longo Prazo	20 295	19 091	7 309	15 916	8 058
F.4 - Empréstimos	- 417	- 435	- 823	- 487	- 424
F.41- Curto Prazo	17	40	- 224	193	104
F.42 - Longo Prazo	- 434	- 475	- 599	- 681	- 528
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	2 668	19 850	6 578	4 676	22 334
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	- 10	- 71	- 42	- 67	- 80
F.7 - Derivativos financeiros	- 8 057	- 5 406	- 7 384	- 8 766	- 5 497
F.8 - Outras contas a receber/pagar	28 352	30 595	35 325	29 695	39 178
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	33.784	31.941	37.047	32.641	44 391
F.89 - Outros	- 5 433	- 1346	- 1722	- 2 946	- 5 213
Total da variação do ativo	18 090	29 657	35 694	43 327	76 335
VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
F.1- Ouro Monetário e DES	-	-	-	-	-
F.2 - Numerário e depósitos	- 1942	- 1409	- 694	- 2 155	- 2 796
F.3 - Títulos de dívidas	- 53 330	- 50 736	- 12 797	- 6 510	5 881
F.31- Curto Prazo	- 29 124	- 31572	- 4 658	- 2 422	299
F.32 - Longo Prazo	- 24 206	- 19 164	- 8 139	- 4 089	5 582
F.4 - Empréstimos	20 320	11652	8 231	- 17 999	18 821
F.41- Curto Prazo	5 244	- 30 922	- 11853	- 11545	13 525
F.42 - Longo Prazo	15 075	42 575	20 084	- 6 454	5 296
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	33 514	76 925	46 057	39 247	51891
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	82	69	35	143	205
F.7 - Derivativos financeiros	- 8 166	- 8 692	- 6 105	- 7 525	- 6 154
F.8 - Outras contas a receber/pagar	48 495	37 952	20 410	23 732	23 131
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	19 666	9 008	12 034	19 094	18 733
F.89 - Outros	28 829	28 944	8 376	4 638	4 399
Total da variação do passivo	38 973	65 761	55 137	28 933	90 980
B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de fina	- 20 883	- 36 104	- 19 442	14 394	- 14 645
Memorandum (investimento direto no país)	40 988	104 628	75 041	39 857	49 122

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

d) Glossário

Ações e outras participações (F.5) Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

Ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

Ajustes e discrepâncias estatísticas Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

Atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

Ativo Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

Ativos de reserva Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

Capacidade ou necessidade de financiamento Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

Consumo final efetivo das administrações públicas Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

Consumo final efetivo das famílias Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

Consumo Intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

Deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

Despesas de consumo final das administrações públicas Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

Despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

Empréstimos e financiamentos (F.4) Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

Exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

Importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Impostos sobre produtos Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

Margem de comércio é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

Margem de transporte é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

Numerário e depósitos (F.2) Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1) Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

Outros créditos e débitos (F.7) Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

Passivo Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

Poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

Produto interno bruto Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

Provisões técnicas de seguros (F.6) Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

Remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

Renda nacional disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

Renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

Renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

Saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

Subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

Território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

Títulos, exceto ações (F.3) Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

Transferências Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

Transferências correntes Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

Transferências de capital Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

Unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

Valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Varição de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

e) Colaboradores Externos

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL
- Herculano Araújo Rodrigues de Oliveira
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás
- Vanusa Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
- Rogério Ribeiro e Souza
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE
<http://www.epe.gov.br>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
<ftp.secex.mdic.gov.br>
- Receita Federal
- Alexandre da Silva Leite

f) Organismos internacionais que divulgam informações do PIB de diversos países

- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE
<http://www.oecd.org/>
- Fundo Monetário Internacional – FMI
<http://www.imf.org/>

Atualizado em 01/12/2017 às 9:00h